

OTEMPO — Massa fria: inicia ndo curso. Pressão atmosférica média: 1006,5 milibares. Temperatura média do dia 18,2 graus centígrados, caindo ligeiramente à noite. Umidade relativa média: 80,4 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, nevoeiros esparsos nas margens de rios, serras, litoral. De meio a encoberto. Estado médio do tempo: com algumas chuvas esparsas e passageiras no planalto e trechos do litoral sobre bacias de rio, passando a estável. Prossegue a seca. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

PONTO FACULTATIVO — Em comemoração ao Dia do Funcionário Público, que transcorre no próximo dia 28, segunda-feira, e festejado em todo o país, o gabinete civil do Palácio do Governo informou ontem, que o Governador Colombo Salles assinou ato decretando ponto facultativo para os funcionários públicos estaduais, naquela data.

Florianópolis — Sexta-feira — 25 de outubro de 1974 — Ano 60 — No. 17.826 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 1,00

Todos ganham o abono

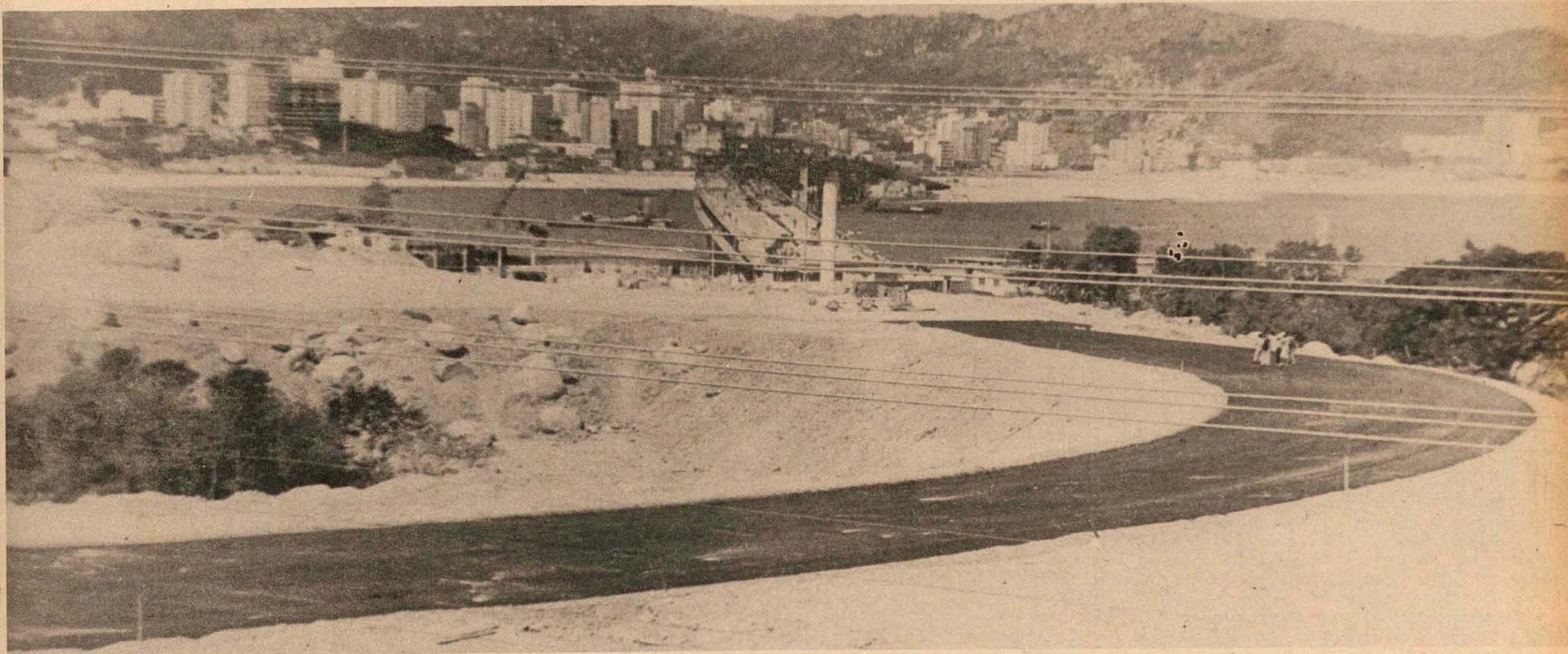
O Presidente Geisel assinou ontem quatro Decretos-lei e um projeto de Lei concedendo abono de 10%, a partir de 1o. de dezembro, aos trabalhadores e ao funcionalismo da União, inclusive magistratura. Há também alteração na legislação do Imposto de Renda. (Ps. 2 e 3).

**Blumenau lidera
a natação com
Angélica Frank**



Blumenau continua se destacando na natação, a exemplo das competições anteriores. Enquanto os rapazes de Joinville lideram a modalidade, as moças de Blumenau sob o comando de Angélica Frank demonstram que não há ainda equipe capaz de suplantá-las (Caderno dos JASC).

**Os acessos
a caminho
da ponte**



Os traçados da via semi-expressa, no aterro da baía sul, no lado da ilha, já estão delineados, enquanto os acessos da área continental da nova ponte já começam a receber a primeira tintura asfáltica. Nesse lado os acessos terão três bifurcações. (PG.12)

**Tabuleiro
será reserva
indígena**

Página 5.

**MDB não
acredita
no IBOPE**

Página 5.

**Vestibular da
UFSC já tem
1083 inscritos**

Página 12.

**Time do
México quer
levar Zenon**

Página 8.

As medidas oficiais para manter o crescimento econômico

O Presidente Ernesto Geisel assinou ontem durante reunião com o seu Ministério, quatro decretos-lei e um projeto de lei a ser enviado ao Congresso, propondo "medidas destinadas a sustentar o crescimento acelerado da economia brasileira e reativando setores cuja produção vem sendo arrefecida pelas dificuldades da liquidez interna e da conjuntura internacional", conforme exposição de motivos assinado por todos os ministros de estado.

Os decretos-lei assinados reajustam os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, da Magistratura e do Tribunal de Contas da União; faz modificações na legislação do Imposto de Renda, visando simplificá-lo e melhorar sua equidade econômica e social; trata do resgate de adicionais do Imposto de Renda e empréstimos compulsórios recolhidos de pessoas físicas e jurídicas em exercícios anteriores; e institui regime de tributação simplificada do Imposto de Renda para as pessoas jurídicas de reduzida receita bruta. O projeto de lei dispõe sobre o reajustamento coletivo de salário das categorias profissionais instituindo um abono de emergência de 10%, a partir de 1.º de dezembro próximo.

Além dos decretos-lei e do projeto de lei enviado ao Congresso o Presidente da República aprovou uma portaria do Ministério da Fazenda, dispondo sobre o recolhimento do IPI, e duas resoluções do Banco Central. A primeira delas reduz de 25% para 5% o imposto de Renda sobre juros comissões e despesas resultantes de empréstimos em moeda, e a segunda abre um crédito especial de Cr\$ 2 bilhões, utilizável no prazo de 90 dias, destinada a amparar operações de crédito ao consumidor, para aquisição de bens.

O presidente Ernesto Geisel iniciou a reunião exatamente às 10 horas, com a presença de todos os Ministros de Estado, à exceção do general Dirceu Nogueira, que foi substituído pelo Ministro Interino dos Transportes, Coronel Newton Ciro Braga. O vice-presidente da república, general Adalberto Pereira dos Santos, foi convidado mas não pode comparecer.

Dez minutos depois do meio dia ocorreu o encerramento da reunião, com a leitura da exposição de motivos assinada por todos os Ministros de Estado, propondo em conjunto as medidas adotadas pelo então admitidos na sala de reuniões ministeriais, a fim de presenciar o último ato.

O Presidente Geisel, sentado à cabeceira da mesa, tinha a sua esquerda o Chefe de Gabinete Civil, Ministro Golbery do Couto e Silva, e à direita o Ministro da Justiça, Armando Falcão. No outro extremo da mesa sentava-se o chefe do EMFA, general Antonio Jorge Correa.

À medida em que ia sendo lido o teor da exposição de motivos, por um funcionário do Gabinete Civil, os Ministros de Estado acompanhavam o texto pela cópia que tinham em seu poder, o mesmo acontecendo com o Chefe do Governo.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

Terminada a leitura, o Presidente Geisel deu por encerrada a terceira reunião ministerial do seu governo, cumprimentos os Ministros pelo texto do documento e disse simplesmente: "Acredito que as medidas agora anunciadas correspondem aos objetivos do governo". Em seguida retirou-se da sala, enquanto os Ministros começavam a formar grupos para conversar.

1.º de janeiro e 30 de junho de 1974.

Parágrafo 1.º — O abono de emergência de que trata este artigo será considerado como antecipação dos próximos reajustamentos de salários e não influirá no cálculo das novas taxas de revisão salarial.

Parágrafo 2.º — O disposto no Caput deste artigo não obriga que sejam novamente alterados os salários que já receberam, por ato espontâneo do empregador, aumentos iguais ou superiores ao valor deste abono, devendo ser complementados para 10 (dez por cento) os aumentos espontâneos concedidos em percentual inferior.

Art. 7.º — Fica instituído, igualmente a partir de 1.º de dezembro de 1974, um abono de emergência de 10 (dez por cento), incidente sobre os níveis do salário-mínimo vigente.

Parágrafo 1.º — O abono de emergência é considerado como antecipação do próximo aumento dos níveis do salário-mínimo, e não será considerado no cálculo de quaisquer valores que tenham por base o salário-mínimo.

Parágrafo 2.º — O Poder Executivo baixará a seguinte tabela de valores do abono de emergência relativos aos níveis de salário-mínimo, arredondando ao centavo e para mais o cálculo do valor horário.

Art. 8.º — Os descontos e contribuições legais incidirão também sobre o abono de emergência de que trata esta lei.

Art. 9.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 10.º — O limite máximo de retribuição mensal previsto no artigo 10.º deste decreto-lei não se aplica ao grupo-Diplomacia.

Art. 10.º — O limite máximo de retribuição mensal previsto no artigo 10.º deste decreto-lei não se aplica ao grupo-Diplomacia.

Art. 11.º — As gratificações e vantagens mencionadas nos parágrafos 3.º e 4.º do artigo 3.º e no "caput" e respectivo parágrafo 1.º, do artigo 6.º, do decreto-lei no. 1.341, de 1974, não sofrerão quaisquer reajustamentos em decorrência da aplicação deste decreto-lei.

Parágrafo Único — A norma constante deste artigo alcança, também, as menções a gratificações e vantagens percebidas pelos servidores que não forem incluídos no Plano de Classificação de Cargos de que trata a lei no. 5.645, de 1970.

Art. 12.º — O reajustamento previsto no artigo 10.º deste decreto-lei será concedido sem redução das diferenças de vencimento e de vantagens legalmente asseguradas e sujeitas à absorção progressiva, observando-se, nos demais casos, o disposto no parágrafo 2.º, "in fine", do artigo 6.º do decreto-lei no. 1.341, de 1974.

Art. 13.º — O reajustamento de que trata este decreto-lei vigorará a partir de 1.º de março de 1975, devendo ser pagas, a partir de 1.º de dezembro de 1974, a título de antecipação, as importâncias correspondentes ao percentual de 10% (dez por cento) de reajustamento.

Art. 14.º — A aplicação do disposto neste artigo não prejudicará a mudança, na época própria, de uma para outra faixa gradual de vencimento dentro da respectiva classe, do servidor incluído no Plano de Classificação de Cargos de que trata a lei no. 5.645, de 1970.

Art. 15.º — A antecipação estabelecida no artigo 13.º não se estende aos cargos de que tratam os artigos 2.º e 3.º, cujos titulares passarão a perceber 85% (oitenta e cinco por cento) dos vencimentos ali fixados a partir de 1.º de dezembro de 1974, juntamente com a representação mensal correspondente.

Art. 16.º — Em decorrência do disposto nos artigos 7.º e 13.º deste decreto-lei, a escala gradualista de vencimento constante do anexo I do decreto-lei no. 1.341, de 1974, passa vigorar, a partir de 1.º de dezembro de 1974 e de 1.º de março de 1975, com os valores de vencimento e de faixas graduais de vencimento estabelecidos, respectivamente, nas tabelas A e B do anexo deste decreto-lei.

Parágrafo único — São mantidas, integralmente, as disposições do decreto-lei no. 1.341, de 1974, vigorando os valores de vencimento e das faixas graduais de vencimento da escala gradualista constante de seu anexo I até 30 de novembro de 1974.

Art. 17.º — Nos cálculos decorrentes da aplicação deste decreto-lei serão desprezadas as frações de cruzeiros, inclusive em relação aos descontos que incidirem sobre os dos depósitos, o que representou uma injeção adicional de 1,1 bilhão de cruzeiros na base monetária; d) redução temporária das alíquotas e prorrogação do prazo de recolhimento do imposto sobre produtos industrializados sobre tecidos e confecções, eletrodomésticos e móveis; e) expansão dos meios de pagamentos através da absorção de letras do Tesouro Nacional, nas operações de "open-market".

Art. 18.º — O órgão central do sistema de pessoal civil da administração federal elaborará as tabelas de valores dos níveis, símbolos, vencimento e gratificações resultantes da aplicação do presente decreto-lei, bem assim firmará a orientação normativa que se fizer necessária à sua execução.

Art. 19.º — A despesa decorrente da aplicação deste decreto-lei será atendida à conta das dotações constantes do orçamento da União.

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 20.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da União, e de outras providências.

2. Na íntegra, o decreto-lei que reajusta os vencimentos e salários dos servidores do Poder Executivo, dos membros da magistratura e do Tribunal de Contas da

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

DETRAN

Os guardas do Detran que atam ao longo da rua Felipe Schmidt evitariam o rush naquela via se ao invés de ficar multando fossem mais energéticos com os motoristas que estacionam em fila dupla.

É incrível o que acontece diariamente, principalmente entre às 14 e 17 horas na Felipe Schmidt. Carros param simplesmente no meio da via provocando engarrafamentos dos mais inconcebíveis. Os guardas, inexplicavelmente, ficam parados anotando as chapas dos veículos infratores, sem providenciar a sua retirada imediata. A diretoria do Detran precisa tomar providências urgentes, mudando a orientação que é dada aos guardas. Nocetti Saloflore Silva, Florianópolis.

CONGRESSO

As Testemunhas Cristãs de Geová realizarão no Parque de Exposições da Proeb, Pavilhão B, nos dias 31 de outubro a 3 de novembro de 1974, um congresso de âmbito estadual. Junto segue um convite da principal conferência a ser proferido por um Ministro especial das Testemunhas de Jeová, assim como um programa daquilo que será apresentado.

Gostaríamos de lhe comunicar que a administração do congresso funciona à rua 7 de Setembro, 230-2o. andar, em Blumenau. Na parte da manhã, das 8h30m até às 11h30m. À tarde, das 13h30m às 17h30m. Estaremos lá inteiramente à disposição. Atenciosamente, Jean Beaudier, Blumenau.

CONVITE

A direção da Escola Básica "João Colin", de Joinvile, sente-se honrada em convidar Vossa Senhoria para a solenidade de inauguração de sua sala de Práticas Industriais, que se realizará no próximo dia 30, às 17 horas.

Ao ato da inauguração estará presente o Secretário da Educação, professor Paulo Blasi, que prestigiará a programação cívico-festiva. Contamos com a sua presença. Ela será, para nós, indispensável. Maria Laura, Diretora.

POSSE

Tem o presente a finalidade de levar ao seu conhecimento que em eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Lages, foi eleita a nova diretoria, empossada no dia 26 último, a qual regerá os destinos desta entidade no triênio 1974 a 1977, ficando assim constituída: Presidente, Engelbert Pasold; Secretário, Antônio Rovedo Scoz e Tesoureiro, Antônio Edmundo Franco. Conselho Fiscal: Orlando Lauri Eneche, Elifas Levi Rodrigues e João Ivone Simões. Delegados Representantes, Engelbert Pasold e Antônio Edmundo Franco.

Sem outro particular para o momento, colocando-nos a sua inteira disposição, despedimo-nos atenciosamente. Engelbert Pasold, presidente e Antônio Rovedo Scoz, secretário.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Fone: 3022 - Fax: 3022 - CEP: 88000-000. O ESTADO não aceita publicações colaboradoras em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos artigos enviados à Redação. De noticiário nacional e internacional sob responsabilidade das Agências AIB e Associated Press, respectivamente. Rádio-foto: A.P. Diretor: José Matusalém Comelli. Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho.

Redistribuição da renda

Uma das mais profundas acusações que se tem feito ao desempenho administrativo dos governos da Revolução — e não apenas em épocas eleitorais — reside justamente naquela em que o país está ficando rico e o povo não. A oposição se encarregou de espalhar, das tribunas que possui, a proposição segundo a qual quem enriquece é a nação, enquanto que apenas uma pequena minoria de privilegiados se locupleta às custas do sacrifício geral. Há economistas, como o sr. Celso Furtado, que sustentam tese pacífica, conquanto não tão radical. Para ele, a redistribuição da renda jamais se constituiu em preocupação para o governo. Data de pelo menos cinco anos o debate, sendo que da outra margem respondia sempre o Ministro Delfim Neto: "Não podemos socializar a miséria. O Brasil ainda é um país subdesenvolvido, apesar de todos os esforços que se faz em sentido contrário." A verdade é que a questão esteve colocada num leito radical. De um lado, a oposição e os seus arautos, pretendendo negar o progresso econômico brasileiro, sustentava que ele somente apro-

veitava às multinacionais e que não ocorria nenhuma melhora na qualidade de vida do povo. Do outro lado, o Governo parecia recusar-se a meter mão à obra, sob o argumento de que não havia o que redistribuir. O sr. Mário Simonsen, todavia, erigiu em meta principal de sua gestão precisamente a redistribuição de renda. É evidente que, neste empenho, S. Exa. não poderia sair pelas estradas como um Robin Hood tropical, assaltando empresas prósperas para entregar o botim às classes menos favorecidas. Mas, desde o primeiro dia em que ocupou a Pasta da Fazenda, deixou bem claro que iria mergulhar sua inteligência e sua criatividade para que a separação entre as classes mais abastadas e as de menor provisão fosse absorvida paulatinamente. Esta preocupação com a face social e humanista do desenvolvimento brasileiro, assim, pode ser identificada no dia-a-dia das decisões governamentais. Nesta linha, que já proporcionou ao país a criação do Ministério da Previdência Social, surge agora outro relevante instrumento: o Fundo de Apoio do Desenvolvimento

Social, com recursos estimados em Cr\$ 20 bilhões para o quinquênio 75/79, e no qual o Governo, na verdade, imprime viabilidade financeira às inspirações de sua nova opção. As aplicações do FAS, colocadas a cargo da Caixa Econômica e dos Ministérios da área social, beneficiarão projetos tanto do setor público como da iniciativa privada que até aqui têm vivido em certa orfandade de patrocínio, certamente por lhes faltarem os atrativos ou os apelos convencionais da imediata finalidade econômica.

Somando-se a esta última providência, há um elenco de medidas que se vão colocando em prática e que se destina, justamente a obter uma melhor redistribuição da renda nacional. E isto vai sendo feito de maneira racional, sem arroubos demagógicos, seriamente, como convém a um governo sério.

E, nesta fase de muita retórica vã, o importante é que estejamos conseguindo penetrar, de maneira realista, numa zona antigamente frequentada apenas pelos soldados da demagogia.

As prévias reveladas

Marcílio Medeiros, filho

O resultado da pesquisa de opinião realizada pelo IBOPE sobre as eleições para o Senado apresenta uma vantagem do Sr. Ivo Silveira sobre o Sr. Evelásio Vieira que merece uma meditação mais demorada. Em primeiro lugar vale dizer que a divulgação de prévias eleitorais não modifica as tendências do eleitorado, razão pela qual é de se supor que não teria sido este o objetivo do Sr. Jorge Bornhausen ao tornar público o resultado da pesquisa. Mesmo porque não é esta a primeira vez que o presidente do Diretório Regional da Arena recorre ao IBOPE para saber como reage o eleitor diante de uma campanha política. Ele já fez isto em 1965, quando soube, semanas antes do pleito, que o Senador Antônio Carlos Konder Reis seria derrotado pelo Sr. Ivo Silveira, nas eleições para o Governo do Estado, com margem superior a 30 mil votos. Na mesma oportunidade as prévias acusaram — para espanto seu — a vitória do Sr. Ruy Hülse sobre o Sr. Ado Faraco nas eleições municipais para a Prefeitura de Criciúma. Nas duas últimas eleições em Blumenau o Sr. Jorge Bornhausen estava informado pelo IBOPE que o MDB ficaria com a Prefeitura, e tudo isto com números que os resultados oficiais do pleito confirmaram com insignificante margem de oscilação. É claro que nas vezes em que as prévias não estavam de acordo com os seus planos o Sr. Jorge Bornhausen prudentemente escolheu os resultados, procurando vencer os obstáculos com um trabalho que invariavelmente resultou inútil em virtude do comportamento do eleitor. Agora, porém, quando em toda a linha o IBOPE apresenta para a Arena uma situação de ouro sobre azul, não há porque sonegar a opinião pública os dados revelados pela pesquisa. Quando por nada para jogar um balde de gelo sobre o MDB, imprimindo nos seus companheiros um ânimo que já se deixava abater diante da intensa campanha opositorista que dava como favas contadas a vitória do partido no dia 15, nas quais elegeria o Senador e a maioria da representação parlamentar na Câmara e na Assembléia. Vê-se agora que nunca houve motivo para tamanha euforia por parte do MDB. É inegável que com o próximo pleito a Oposição aumentará seu número de representantes nas nossas casas legislativas, mas numa proporção que está muito aquém das previsões excessivamente otimistas feitas por alguns políticos mais arrebatados do Partido. Assim é que, na Câmara Federal, seria bastante razoável dizer que, de quatro deputados a Oposição aumentará sua bancada para seis, devendo a Arena passar de nove para 10. Enquanto isto, não haverá grande margem de erro ao se prever que a Arena deterá 25 cadeiras, ficando o MDB com 15 na Assembléia Legislativa. É isto, pelo menos, o que se deduz dos números apresentados pela pesquisa do IBOPE.

Quanto às preferências de 51,3% a favor do Sr. Ivo Silveira, contra apenas 20% para o Sr. Evelásio Vieira — a par dos índices 26% e dos 2,7% de votos em branco — não se trata de nenhum fenômeno político e sim de um reflexo real daquilo que significam as duas candidaturas. Já foi dito aqui, em mais de uma oportunidade, que apesar da reconhecida liderança eleitoral do candidato opositorista em Blumenau, a grande incógnita deste pleito reside nas suas possibilidades nas demais regiões fora do Vale do Itajaí. Vê-se, agora, que a popularidade conquistada pelo Sr. Ivo Silveira nos quatro mandatos consecutivos que exerceu como deputado estadual, na campanha sucessória de 1965 e nos cinco anos em que governou o Estado tornou-se muito maior e mais consistente que a que o Sr. Evelásio Vieira obteve na sua curta vida pública, constante de um mandato não terminado à Assembléia Legislativa e do cargo de Prefeito de Blumenau, por ele ocupado durante três anos. Não chegou o candidato do MDB a irradiar uma liderança capaz de sensibilizar o eleitorado situado fora da área de influência do Vale. É claro que ele possui méritos políticos irrefutáveis. Prova disso foi a expressiva vitória obtida pela Oposição nos municípios banhados pela Bacia do Itajaí, da qual ele foi o maior artífice e o principal articulador. No entanto, não houve tempo — ou condições — para que o Sr. Evelásio Vieira levasse o seu nome mais longe, a ponto de manter com o eleitorado um intimidade da qual o Sr. Ivo Silveira hoje se beneficia amplamente ao disputar pela segunda vez em menos de dez anos o voto majoritário dos catarinenses.

Ademais, a pesquisa de opinião pública divulgada na última quinta-feira vem revelar que o grande eleitor deste pleito não é o aumento do custo de vida, nem tampouco a questão político-institucional. A verdade é que, se esses temas favorecem o MDB, não o fazem a tal ponto que se tornem eles fatores decisivos para traçar os destinos destas eleições. A estrutura da Arena e força de apelo dos Srs. Ivo Silveira e Antônio Carlos Konder Reis neutralizam substancialmente a influência que tais fatores poderiam exercer no pleito do dia 15 em favor do MDB e o resultado a está: os métodos convencionais de pregação política e a expectativa de melhores dias apresentada pela Arena ainda conseguem induzir o eleitor a votar com o Governo, numa proporção que, para decepção do MDB, obriga a Oposição a parar para pensar se convém continuar batendo nestes temas até o próximo dia 15.

Durante estes dias os candidatos opositoristas que comparecerem aos programas de rádio e da televisão certamente procurarão colocar em dúvida a veracidade dos números obtidos pelo IBOPE na prévia eleitoral que vem de ser divulgada. Isto, entretanto, não vem ao caso. O que importa é que há um dado novo nesta campanha e não haverá de ser a credulidade ou não do eleitor nos números da pesquisa que decidirá as eleições, já que é nula a influência que estas cifras produzem na modificação da tendência do eleitorado, conforme explicação científica a respeito dada pelo Instituto Gallup, dos Estados Unidos. O que deve ocorrer daqui por diante é a radicalização da campanha eleitoral. Por um lado, a Arena, mais tranquilizada, ganha alma nova para passar de uma posição defensiva à iniciativa do debate político. Por outro lado, o MDB, vendo esvaziar consideravelmente a imagem de crescimento que conseguiu refletir em proporções enganosas, tende a tornar mais agressiva a sua pregação de campanha, passando dos temas gerais às críticas mais específicas sobre os problemas locais, nos quais procurará envolver os candidatos adversários. É de se esperar, contudo, que com isto não se venha a rebaixar de parte a parte o nível da campanha, até aqui dentro de um padrão bastante aceitável, apesar de alguns deslizos no veredicto e na abordagem.



Crônica de Escanteio

As sucessivas derrotas do Corinthians deixaram o Prof. Takeda em estado de imponderabilidade. Isto quer dizer que, pelo menos até uma data imprevisível, não conseguirá o conhecimento oráculo qualquer comunicação com os elementos que lhe permitem a posse de estranha informática.

Assim, caros amigos, é o Corinthians. Líquido até com profetas.

Fui, portanto, ao Orlando Scarpelli, com estranha sensação, a mesma que se apossa de todo torcedor que não sabe qual ser o placard. Fui, é claro, com a certeza de que o favorito, de longe, seria o Figueira, tanto pela sua capacidade técnica quanto pela ausência de maiores credenciais do time de Criciúma.

Aquela esplêndida cidade está em festas, lotada de atletas, de visitantes, embandeirada, vibrando com os acontecimentos esportivos que, a cada ano, se tornam mais atraentes.

A derrota do Próspera, por uma goleada, frente ao alvi-negro, não deve ter abalado o conteúdo de entusiasmo de Criciúma. Mas, já era tempo para se reabilitar o nível do futebol daquela cidade que nos deu um Metropol avassalador. O Próspera está muito longe de refletir o vigor de uma empresa que lhe deu o nome, e a imensa energia acumulada no subsolo da região. O Próspera, em futebol, é uma espécie de "estéril", um time formado de material sem calorias.

Está, presentemente, reforçado por L.I.C.A., o antigo aditivo detonante do ataque avião. Mas, no Próspera, o Lica é apenas um "rejeito piritoso", sempre uma esperança mas nunca aproveitada adequadamente.

Isto não significa que o Figueira apanhou um adversário doentio ou em frangalhos. Apanhou, ou melhor, ven-

ceu um adversário aquém das suas próprias tradições e das tradições do Metropol.

Eu ouvi, caros leitores, eu ouvi, de um locutor, afirmações sobre a partida. Uma delas dizia, mais ou menos, que o Figueirense somente encontrou o caminho do gol, após as chuvas que deixaram a cancha mais pesada.

E, completava, o locutor, dizendo que, a todo instante, o Próspera ameaçava, buscando o gol em estocadas muito bem elaboradas.

Muito futebol, todos sabem que as opiniões podem ser opostas.

De minha parte e de quase todos os que estiveram lá no Scarpelli, nada foi tão mesquinho do que o 0 x 0 do primeiro tempo. Nada mais nada menos do que três bolas — indenfensáveis —, encontraram a trave do Próspera, afora numerosos ataques que morriam pelas inofensivas laterais das balizas.

Eu já vi, nós já vimos, em várias partidas, neste mesmo campeonato, a insistência com que o Figueira persegue o gol, com uma fome de esfaquear. E, no entanto, no entanto, o gol tem sido um parto de elefante.

As vezes, às vezes, o problema reside em detalhes da estrutura do time, com tendência a congestionar o miolo da área e dificultar suas próprias finalizações.

Mas, no domingo, o time jogou fazendo uma homenagem à Criciúma e aos atletas catarinenses. O Figueira fazia "jogos abertos", exibindo um comando total que somente era interrompido em função de um ou outro descuido. Consequentemente, os quatro a zero do segundo tempo poderiam ter sido no primeiro.

O time jogou com acerto, salvo certo desentrosamento na ofensiva, com

Jorge Luiz improvisado de ponta-lança e Jaci deixando-se enrolar pelo marca-dor.

Zé Carlos, com alguns abusos, mostrava considerável aumento de seu rendimento como ponteiro mais ofensivo. Marcos poderia até ser aproveitado para fazer um desfile de modas de verão, tal era a facilidade com que batia o adversário e passeava pela linha de fundo.

Moacir, um motor permanentemente em função, com não sei quantos H.P., dava-se ao luxo de cotucar a defesa do Próspera com frequência. Ele, e Marcos, foram os grandes heróis da tarde. Mas o Figueira, quase integralmente, era o próprio Panteão de combatentes de peito carregado de meda-lhas.

O Próspera não foi tão fraco, portanto. O Figueira é que foi forte.

O resultado, conseqüentemente, não foi um fenômeno meteorológico, como apontava o locutor de que lhes falei, afirmando que "chuvas prejudicaram o gramado". Também não foi um resultado decorrente das dimensões do campo que, para o referido, prejudicou o time de Criciúma, "habituação a jogar em canchas menores".

Ou, ainda, não se deveu à má sorte do L.I.C.A. que poderia, segundo o mesmo locutor, "ter empatado o jogo", quando o score era um bisonho 1 x 0.

Enfim, caros amigos, em futebol, as opiniões não obedecem a princípios gerais nem a leis básicas. E, por isso, somos forçados a perdoar o tal locutor e abençoá-lo pela sua extraordinária imaginação.

Paulo Fernando Lago

Informação Geral

NÚMEROS PARA ANÁLISE

A pesquisa do IBOPE sobre o pleito em Santa Catarina, divulgada anteontem pelo sr. Jorge Bornhausen em Brasília contém números que levam a análises mais detidas do comportamento do eleitorado. Assim, sabe-se que dos que manifestaram sua preferência pelo nome do sr. Ivo Silveira ou do sr. Evelásio Vieira, mais de 60% o fizeram em razão de suas boas administrações à frente do Governo do Estado e da Prefeitura de Blumenau, respectivamente. Apenas um contingente que representa cerca de 3,5% do eleitorado declarou sua intenção de votar na oposição pela alta do custo de vida. O problema institucional perdeu-se entre "Outros Motivos", com menos de 2% das respostas. É um dado a ponderar neste final de campanha.

OS CANDIDATOS NA TV

Muita bobagem se tem dito nesta campanha e muita ainda se vai dizer — mas seria de todo prudente que os atuais candidatos, vitoriosos ou derrotados em 15 de novembro, se conscientizassem de que o povo os escuta — os índices de audiência têm sido acima da expectativa — e tem uma sensibilidade muito aguda para os temas postos em debate. Aqueles que vão às rádios e às TVs para "bater bola" (de voz tonitrante, olhar penetrante e oratória estilo "sempre atendi aos mais legítimos anseios das camadas populares, se eleito for") podem estar certos de que melhor fariam se ficassem em casa. Já os messiânicos (de gestos apocalípticos, cuja mis-en-scène, se tirado o som da TV, sugere o próprio anúncio de uma relação nuclear) precisam se convencer de que há seriados muito melhores, como Kung-Fu e outros. Na verdade, as qualidades da retórica não estão ao alcance da maioria dos mortais, candidatos ou não, mas esta circunstância não poderia se transformar em fator impeditivo para que cada um desse o seu recado com honestidade e decência. Dois exemplos, na atual campanha, saltam aos olhos, um do MDB e outro da Arena. Tratam-se dos candidatos Miraci Deretti e Sebastião Neto Campos. O primeiro, tendo desde o início colocado o papel do MDB com a maior propriedade, se pauta por estas normas — de acordo com as quais a existência da oposição é fundamental para a existência do regime,

não tendo, obviamente, a obrigação nem o dever de derrubá-lo. O segundo, atual deputado pelo sul do Estado, tem abordado temas de relevância para a sua região, dando ênfase às perspectivas de revalorização do carvão em presença da crise mundial de combustíveis — e domina o assunto com a tranquilidade de quem já o estudou muito. Ao que se saiba, nenhum dos dois tem chateado os espectadores com passagens bíblicas, ou lhes provocado o sono pela repetição de lugares-comuns. Aparentemente, é uma questão muito simples. Aparentemente.

TUNGADO

Anteontem à noite, o Botafogo fazia de tudo para romper a macleia retranca do Madureira, no final do segundo tempo, quando um chute de Fischer na trave foi sinalizado providencialmente pelo bandeirinha como tendo sido gol. O lance já se desenrolava no meio do campo, na volta da bola e parou tudo. Um locutor, postado atrás da meta, mostrou sua descrença dizendo que "nem com o foto-chart da Gávea" seria possível conferir. O assessor futebolístico desta coluna, por outro lado, manifestou sua opinião no sentido de que "gol, a partir dos 30 minutos do segundo tempo, tem de estufar a rede, para ser válido." Ainda mais se é do Botafogo contra o Madureira. La Maajaanoo!

A BRUXA

Quando a bruxa está solta, não respeita nem as solenidades da Semana da Asa. Anteontem caíram dois aviões, com vítimas totais, nove num DC-3 do Projeto Rondom e quatro num taxi-aéreo que conduzia repórteres. Por falar em DC-3, sabe-se que pelo menos dois desses aparelhos servem de boate e atrativo para crianças, no Rio Grande e no Aterro do Flamengo, respectivamente. Ora, quando um avião, sem ter sido acidentado nem nada, vira peça de museu, parece relativamente lógico que caui na mais legítima compulsória. Sem falar em contemporâneos seus, como os Curtiss-Comander, e até colegas mais jovens, como os DC-4, Convair, Scandia etc., que já sumiram há muito tempo. Por mais que se elogie o "Ford Bigode" dos ares, não permaneça dúvida a respeito da temeridade que se constitui em mantê-los ainda voando.

Serra do Tabuleiro vai ser transformada em uma estação ecológica

A criação de uma estação ecológica na Serra do Tabuleiro, onde se presume exista um grupo de indígenas remanescentes da tribo Xokleng, está praticamente assegurada e terá por objetivo principal preservar a flora e a fauna ali existentes. Os entendimentos neste sentido foram mantidos ontem em Florianópolis pelo Sr. Davi Cavalcanti, da Secretaria do Meio Ambiente do Ministério do Interior, com representantes da Secretaria da Agricultura, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Universidade Federal de Santa Catarina, Instituto de Reforma Agrária e Delegacia Regional do Inera, órgãos direta ou indiretamente afetados ao plano.

No encontro de ontem ficou acertado que será feita uma solicitação ao Governo do Estado, no sentido de que elabore decreto-lei visando a concessão das terras compreendidas pela Serra do Tabuleiro à esfera federal, a fim de que sejam legitimadas oficialmente pela Secretaria do Meio Ambiente e colocadas fora dos "perigos da civilização".

A tarefa, entretanto, está longe de ser cumprida sem as tradicionais dificuldades com "posseiros", possíveis desapropriações, acessos ao local em grande parte ainda inóspito, e, naturalmente, com a disponibilidade de recursos necessários à operação.

Desde já, como assegura o Secretário de Agricultura, Sr. Glaucio Olinger, o governo catarinense não pretende investir na área destinada à estação, mas somente ceder as terras consideradas como devolutas, de sua propriedade. Por outro lado, através do IRASC, se propõe a efetivar um levantamento topográfico da Serra do Tabuleiro — bastante acidentada — além da titulação, medidas que servirão de subsídios para que a Secretaria do Meio Ambiente leve adiante os seus propósitos.

INTERESSE, TÉCNICA E GARANTIAS À DISPOSIÇÃO

Após ser recebido na manhã de ontem, na Acaresc, pelo Secretário da Agricultura, Glaucio Olinger, delegado do INCRA Arnaldo Schmidt, presidente do IRASC, Hélio Guerreiro diretor do Museu de Antropologia da UFSC, Sílvio Coelho dos Santos e delegado do IBDF, Mauro Pinho Gomes, o enviado especial da SEMA, assessor técnico Davi Cavalcanti, manifestou grande interesse na instalação da estação,

trabalho este que a Secretaria vem se dedicando com a finalidade de perpetuar os principais caracteres da ecologia, no caso a de Santa Catarina que até agora não mereceu o devido cuidado. Segundo o próprio Governador Colombo Salles, a área escolhida é a única existente em todo o território, própria para os fins almejados.

Das 9h15m., até aproximadamente 12 horas, na sala de reuniões da Acaresc, foram vistos e revistos os dados previamente conhecidos, porém, muito poucos obedecendo aos critérios de lógica e informações não oficializadas.

Presume-se que a região da Serra do Tabuleiro compreenda uma área aproximada de 40 mil hectares, dos quais provavelmente de 10 a 15 ou até mesmo 5 mil poderão ser aproveitados como estação. Somente depois de conhecidos elementos mais concretos é que estarão sendo estabelecidas as bases do projeto, procedendo em primeiro lugar a realização de um levantamento geral. O mais importante de tudo, afirmam os responsáveis, é conseguir a regulari-

zação dos terrenos evitando situações contraproducentes, como, por exemplo, a das "terras de ninguém" decorrente do processo de desapropriação.

Toda a orientação específica do plano de instalação será fornecida pela própria Secretaria do Meio Ambiente, bem como no setor de administração.

O QUE HÁ DE POSITIVO

Por enquanto, num clima de expectativa, tanto a SEMA como os demais proponentes — IRASC, IBDF, INCRA e UFSC — deverão aguardar um pronunciamento do Governo estadual, em resposta à reivindicação que lhe será oficialmente apresentada tão logo haja condições para tal. Nesse meio tempo haverá oportunidade para um novo e mais completo estudo sobre as condições já inseridas naquela área ecológica que há pouco mais de quatro anos fugiu completamente ao controle dos órgãos responsáveis.

De positivo permanece a comprovada existência de grande parte de terras devolutas, do próprio governo estadual — e que não causarão problemas no processo de concessão, juridicamente.

Na posse dos relatórios que serão posteriormente apresentados pelo IRASC, esclarece o assessor técnico da SEMA que a região destinada para fins de

preservação ecológica se tornará mais importante também sob os pontos de vista científico e turístico, para visitas e pesquisas. Uma das medidas mais breves será a de determinar um conselho administrativo para funcionar no local, preparando um esquema de trabalho adequado.

COLABORAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Ainda no encontro de ontem deixou claro o assessor técnico da Secretaria Especial do Meio Ambiente que neste momento para a criação da estação ecológica e igualmente na manutenção deve existir, necessariamente, colaboração universitária, principalmente no setor operacional.

Muito importante é criar um regimento específico para a estação, pois, caso isto não aconteça, e logo, as matas da redondeza começarão a ser derrubadas para dar lugar a uma simples área de reflorestamento, já havendo, inclusive, manifestações de entidades particulares neste sentido.

Com a participação dos demais órgãos interessados na iniciativa, tentará a SEMA garantir a viabilidade do projeto e toda a sua consecução de processos.

Pediu o assessor ao titular do IRASC "rapidez na realização da pesquisa a que se propôs, para dinamizar o espírito que se formou em torno do assunto.

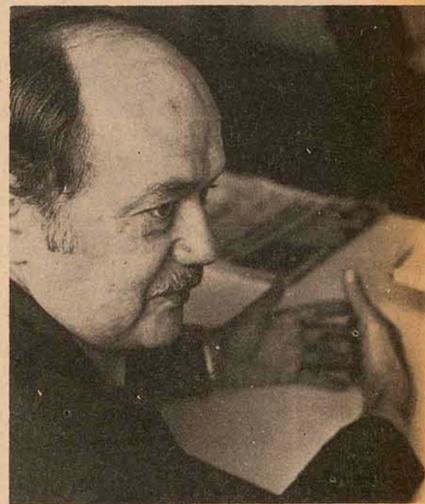
FINS DE PRESERVAÇÃO

Localizada a aproximadamente 60 quilômetros da Capital, englobando terras de cerca de 4 municípios entre eles o de São Bonifácio, a Serra do Tabuleiro, onde se pretende instalar a estação ecológica, é hoje, comprovadamente, uma área cobijada por madeiros, caçadores, posseiros e outros elementos exploradores. A possibilidade da existência de indígenas na região vem reforçar o propósito da Secretaria Especial do Meio Ambiente, que, por sua vez, tratará de preservar o habitat natural da classe, enquanto que a FUNAI, se conhecida a identidade dos silvcolas, se dedicará a corrigir, evidenciar e garantir a continuidade da espécie.

Após ser definida a área inicial da estação serão criadas facilidades em desenvolver uma política de ocupação. Nos dez mil hectares desejados, o patrimônio ecológico deverá se manter longe da cobiça e dos direitos a que os prováveis usurpadores costumam reivindicar.



Os detalhes para a criação da estação ecológica foram debatidos ontem pelo representante da Secretaria Especial do Meio Ambiente com representantes de diversos órgãos públicos de Santa Catarina.



Carvão catarinense está sendo analisado na França

O carvão catarinense está sendo enviado à França, para ser submetido a uma série de exames que comprovarão a sua utilização na indústria de coqueificação. O coque é o produto básico para utilização na indústria siderúrgica, utilizando omo reductor do minério de ferro para a obtenção de ferro e aço.

As bases do projeto de pesquisa, orçado em 400 mil cruzeiros, foram elaboradas pela Cientec - Fundação de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul, tendo sido aprovado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e pela Sudesul. A execução do projeto em escala semi-industrial ficou a cargo do Cerchar (Centre d'Etudes et Recherches du Charbonnages),

e a pesquisa está sendo conduzida, na França, pelo professor Bóris Alperin, através da realização de testes em escala semi-industrial, para a obtenção de coque para fins metalúrgicos.

Segundo o Secretário do Desenvolvimento, Hoyvedo de Gouveia Lins, "pretende-se com este projeto ver se é viável a obtenção de coque com uma participação superior a 50% de carvão catarinense em escala econômica".

A idéia da implantação da coqueria seria para a produção de um milhão de toneladas por ano. Esta hipótese representa um valor bruto de produção de cerca de 130 milhões de cruzeiros por ano, a preço de 1973. O coque seria utilizado no mercado do centro-sul, além de permitir a instalação de uma siderúrgica de pequeno porte. Tudo está ainda na dependência dos resultados da pesquisa. A localização da siderúrgica será definida por estudos específicos, admitindo-se a probabilidade da instalação da unidade no Distrito Industrial de Imbituba, embora não esteja afastada a possibilidade de outra localização em função dos estudos técnicos.

Este projeto de pesquisa é parte do conjunto de estudos estabelecidos em convênio entre a Sudesul e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, dentro do Plano de Operações do Projeto Litoral Sul de Santa Catarina. Os estudos terão a duração de cerca de 50 dias, quando serão conhecidos os resultados.

Governo do Estado saldava velho débito existente desde 1922

O problema persiste desde o início da construção da estrada, na década de 20, e agora chega ao seu final, com o pagamento da dívida contraída pelo Governo do Estado.

Objetivando pôr fim a um problema que perdura há 52 anos, o Governador Colombo Salles determinou à Secretaria da Fazenda o pagamento de Cr\$ 128 mil à firma Irmãos Coelho Ltda, para atendimento de despesas referentes à dívida passiva do Estado e proveniente da prestação de serviços na construção da rodovia que liga a cidade de Lages a Canoas.

De acordo com o processo existente na Secretaria da Fazenda, em 18 de setembro de 1922, o Governo contratou com a empresa Irmãos Coelho de Souza Ltda, a construção da estrada Lages-Canoas, a razão de Cr\$ 8.500,00 o quilômetro, pagáveis dois terços em terras devolutas. A estrada foi entregue em perfeito estado e condições de tráfego, ficando em haver em terras devolutas à construtora, o equivalente a Cr\$ 91.577,922, correspondente a 183.155,844 metros quadrados.

Desse total, ficou um saldo final de 22.497,744 metros quadrados, que, em 1960, foi requerido em terras na fazenda Anta Gorda. A então diretoria de terras e colonização constatou a inexistência de uma gleba daquela dimensão, no citadão local, opinando o diretor do órgão, pelo pagamento em dinheiro, fixado em Cr\$ 2,50 o hectare, com um total de Cr\$ 5.662,00.

Em 1961, o Governo encaminhou projeto à Assembléia Legislativa, para a abertura do crédito especial, necessário ao pagamento. Aprovado pelas Comissões Técnicas, não foi votado pelo plenário, por falta de quorum e, até agora, ainda está naquela Casa.

Em 1970, o credor pleiteou ao Governo a atualização do cálculo de seu haver junto ao Estado, tendo, então, sido iniciado novo processo, na Secretaria da Fazenda, culminando, agora, com a decisão favorável à solicitação, por parte do Governador Colombo Salles.

Trompowski e Pedrosa homenageados em Campos Novos

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Eugênio Trompowski Taulois e o Desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa confirmaram suas presenças em Campos Novos amanhã, quando receberão homenagens dos poderes Executivo e Legislativo e do juizado da Comarca do município.

O Desembargador Trompowski Taulois receberá homenagem tendo em vista realizar visita oficial a Campos Novos pela primeira vez como Presidente do TJ, enquanto que a homenagem ao Desembargador Alves Pedrosa será prestada por ter iniciado sua carreira de magistrado naquela Comarca e pelo transcurso do seu jubileu de membro da mais alta Corte de Justiça de Santa Catarina.

A programação elaborada pelas autoridades locais marca uma sessão solene na Câmara, para entrega do título de cidadão honorário de Campos Novos ao Desembargador Alves Pedrosa, seguindo-se homenagens aos dois magistrados por parte dos poderes Executivo e de Campos Novos e Herva Velha, em ato a realizar-se no salão nobre do Fórum.

Oposição não acredita na pesquisa feita pelo Ibope

A divulgação da pesquisa feita pelo Ibope revelando a preferência de mais de 50% do eleitorado catarinense pelo candidato da Arena ao Senado revoltou ontem os meios oposicionistas nesta Capital, que consideraram inidônea a fonte e irreais as previsões anunciadas, "que nem ao menos levam em conta o crescimento já assegurado pelo MDB, em pleitos passados". Nos gabinetes oposicionistas na Assembléia a pesquisa do Ibope foi o assunto predominante, ouvindo-se generalizados protestos sobre os números anunciados, que, segundo os cálculos feitos por líderes partidários, implicariam em admitir-se que o MDB terá a sua representação parlamentar diminuída para a próxima legislatura, além de perder o pleito para o Senado por uma margem superior a 350 mil votos.

Para o Deputado Murilo Sampaio Canto, atual segundo vice-presidente da Assembléia, a pesquisa constitui "uma afronta à inteligência política dos catarinenses, chegando mesmo a ser ridícula". Segundo ele, "a Arena poderá se iludir com previsões desta natureza, mas o MDB não atribui o menor crédito à pesquisa".

Os jornais, mesmo ao publicar os resultados, anunciam que a pesquisa foi encomendada pela Arena. E nós não acreditamos em pesquisa encomendada. E vejamos que todas as pesquisas encomendadas pela Arena, em 1966 e em 1970, em Blumenau, davam à Arena 5 mil votos de vantagem e em ambos os pleitos o partido situacionista perdeu. É evidente que a pesquisa é favorável a quem a encomenda. Tivemos em Florianópolis um caso típico com o programa de rádio Vanguarda,

que é inegavelmente o melhor programa do rádio da Capital. De acordo com uma pesquisa encomendada por determinada emissora, o programa Vanguarda teria apenas 1% de audiência, enquanto que o programa dessa emissora estaria com 17% de audiência no mesmo horário. Não se pode substituir a tanto a capacidade de discernimento de nosso povo — acentuou o parlamentar.

Quanto aos índices de preferência anunciados — acrescentou — o MDB nega-se a admitir qualquer grau de aproximação com a realidade. Há quatro anos, com um terço da estrutura partidária que hoje temos, alcançamos 30% da votação total do Estado. O MDB aliás já nasceu com mais de 20% da votação do Estado. No entanto, pela pesquisa ele estaria hoje com apenas 20% da preferência do eleitorado, o que é ridículo. Não posso ver nessa pesquisa senão uma tentativa de tumultuar o clima político-eleitoral e confundir a opinião pública, que já está praticamente definida, e vai confirmar, nas urnas, o inegável crescimento da Oposição.

O parlamentar afirmou ainda que "o MDB dispõe de elementos de informação que conduzem a resultados bem diferentes dos revelados pela pesquisa encomendada pela Arena, muito embora não pretenda se valer desses instrumentos para influenciar quem já tem suficiente capacidade de discernir politicamente." Disse o Sr. Murilo Canto que o MDB fará no mínimo 18 deputados estaduais e 6 federais, estando ainda no páreo para a vaga ao Senado. "Isso já representa um crescimento, mas a nossa luta é no sentido de conseguir a maioria na Assembléia Legislativa", concluiu.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONVITE

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, tem o prazer de convidar autoridades e povo em geral para a inauguração da rodovia SC-48 trecho Itajaí-Brusque, a se realizar às 10 (dez) horas do dia 25 de outubro de 1974, no Km-28 próximo a Brusque.

O ato será presidido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Engenheiro Colombo Machado Salles.

O referido trecho de 29,7km, tem condições de classe I e pavimento de concreto asfáltico.

DERSC., em Florianópolis, 21 de outubro de 1974,
Eng. Civil Ernani Abreu Santa Ritta
Diretor Geral do DERSC.



Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina

AGÊNCIA REGIONAL DE BLUMENAU

AVISO

O IPESC, através desta Agência Regional torna público, que está aceitando inscrições de Estabelecimentos Comerciais para fornecerem bens de consumo duráveis aos associados do Instituto, através do sistema CRED — IPESC.

As Firms interessadas deste município poderão obter os esclarecimentos necessários no horário das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 18:30 horas.

Blumenau, 25 de outubro de 1974
Onélio da Luz Graciosa
AGENTE REGIONAL

BANCO SUL BRASILEIRO S/A

Comunica a seus clientes e amigos, a inauguração de mais duas Agências, neste Estado, nas cidades de JACINTO MACHADO e BOM RETIRO.

Fpolis, Outubro, 74



BANCO DO BRASIL S. A.

AGÊNCIA CENTRO
DO RIO DE JANEIRO

C.G.C. Nº 00.000.000/0047

AVISO AOS ACIONISTAS

AÇÕES PREFERENCIAIS AO PORTADOR (NÃO RETIRADAS)
A.G.E. de 24.11.71 (subscrição)
A.G.E. de 01.09.72 (subscrição e bonificação)

Os Senhores Acionistas possuidores de títulos representativos de ações preferenciais ao portador, emitidos em decorrência das Assembléias acima mencionadas, que ainda não os retiraram nesta Agência, deverão fazê-lo, a partir do próximo dia 28.10.74 (segunda-feira), de 9 às 16 horas, no seguinte endereço:

RUA SIQUEIRA CAMPOS NO. 143 — LOJA 19 — BAIRRO PEIXOTO.

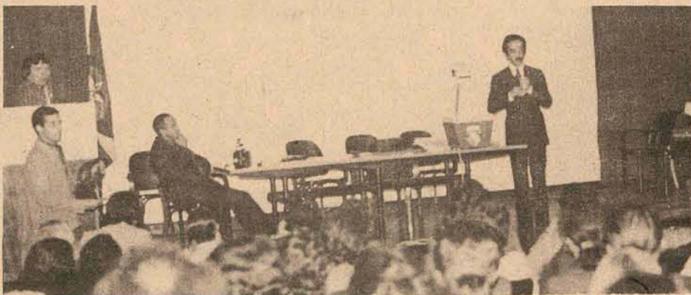
Reiteramos, na oportunidade, a conveniência de retirarem os aludidos títulos com a máxima urgência, a fim de se habilitarem, em tempo hábil, ao exercício dos direitos a eles atribuídos anteriormente e, sobretudo, à bonificação e à subscrição concedidas pela Assembléia Geral Extraordinária de 09.10.74.

Para a retirada dos títulos ainda não procurados o Acionista deverá apresentar-se munido de documento de identidade e C.P.F. Em caso de se fazer representar por procurador, o instrumento de mandato — que ficará arquivado em poder do Banco — deverá ter sido outorgado há menos de dois anos e ter firma reconhecida.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1974

J. A. de Mendonça Filho
Gerente

Hoyedo diz que arrecadação do ICM duplicou em 3 anos



Os diversos componentes que determinaram o crescimento econômico do Estado nos últimos anos foram focalizados pelo Secretário do Desenvolvimento Econômico.

O Secretário do Desenvolvimento Econômico, Hoyedo Gouvêa Lins, em palestra proferida aos 120 alunos do curso de pós-graduação em Direito e Medicina da UFSC, abordou aspectos relacionados ao índice de crescimento da economia, consumo e produção de energia, potencial carbonífero e sobre a instalação da Indústria Carboquímica Catarinense, em Imbituba.

Salientou o Secretário que a arrecadação do ICM no Estado foi duplicada no último triênio, apresentando em 1973 um total de 674,9 milhões de cruzeiros, figurando a total arrecadação orçamentária com um acréscimo de 43,4% em relação ao ano de 1972. "O aumento da poupança pública (aplicações e investimentos) atingiu uma elevação de 34,4% em 1970 para 43% no orçamento de 1974".

Enfaticou que "em índices, o crescimento da economia pode ser comparado através de

14,80% em 1971; 13,40% em 1972 e 16,90% em 1973, o que bem demonstra a situação atual de Santa Catarina, que se ainda não alcançou números maiores, entretanto já ultrapassa a previsão feita no início do atual Governo. Isso foi conseguido por meio do fortalecimento da infraestrutura material, pela atenuação ou eliminação dos fatores limitantes ao desenvolvimento; fortalecimento da infraestrutura social, pela expansão e melhoria da qualidade de vida e correção e atenuação das disparidades regionais e setoriais".

Entre os outros fatores da dimensão de Santa Catarina, o Secretário do Desenvolvimento Econômico citou a ampliação programada da Usina Jorge Lacerda, que de 287.700 KW em 1974 passa para 500.000 e 750.000 em duas etapas a curto e médio prazos. O território catarinense detém 77% da produ-

ção brasileira de carvão, contando com 69.200 quilômetros de rodovias. "Quatro portos são de vital importância para a vida econômica do Estado, o de São Francisco (potencialmente viável para terminal de corredor de exportação), Itajaí, com função industrial e regional; Imbituba, com função industrial inter-regional e Laguna, como terminal pesqueiro."

OBSTÁCULOS

Ao fazer uma retrospectiva sobre os principais obstáculos que influenciaram o crescimento de Santa Catarina entre as décadas de 60 e 70, o Secretário do Desenvolvimento Econômico acentuou que nos dez primeiros anos os problemas estiveram situados nas carências de energia e crédito. Em 1970, as dificuldades residiam na falta de rodovias, comunicações e saneamento.

O Secretário participou ainda de debates com os alunos do

curso de pós-graduação da UFSC, quando maior enfoque foi dado ao setor do carvão, notadamente à implantação da Indústria Carboquímica Catarinense em Imbituba. Explicou Hoyedo Gouvêa Lins que a "ICC objetiva a criação de um complexo fabril destinado à produção de 300 mil toneladas/ano, de ácido sulfúrico. Essa produção consumirá matéria-prima exclusivamente nacional — o rejeito peritoso, resultante de beneficiamento do carvão catarinense".

"O projeto ICC é muito importante para o Brasil, pois temos carência de enxofre, essencial à indústria química, particularmente à indústria de fertilizantes, de alto valor estratégico, cuja importação vem se processando em ritmo crescente, ultrapassando a cifra anual de 10 milhões de dólares", concluiu o Secretário.

Bancos querem taxa sobre recolhimentos

A criação de uma taxa de serviço incidente sobre as cotas recebidas pela rede bancária privada para o Governo da União, dos Estados e dos municípios, está sendo reivindicada pela Associação dos Bancos do Estado de São Paulo ao Banco Central.

Um estudo elaborado pela entidade foi encaminhado ontem ao presidente do BC, Sr. Paulo Lira, pelo presidente da Associação dos Bancos, Sr. Luis Barros, pedindo a taxa bancária, como forma de compensar os custos que a rede bancária privada enfrenta no recebimento de contas de entidades governamentais, como impostos federais (IPI), estaduais (ICM), e municipais.

O grande volume desses serviços gera para a rede bancária uma elevação grande em seus custos operacionais, praticamente sem nenhuma compensação, pois o dinheiro fica em caixa dos bancos menos de 24 horas, já que a legislação vigente os obriga a contabilizar diariamente as entradas de recursos nas contas das entidades do governo, para serem logo transferidas.

A redução dos custos operacionais dos bancos poderia ser obtida também, segundo reivindicação da Associação, através da instituição do horário único de funcionamento, em São Paulo e muitas outras capitais brasileiras, pois os horários divergentes dos bancos criam sérios problemas administrativos e operacionais, refletindo-se na elevação dos custos.

Copo de leite passará a custar mais caro

Ainda não houve o aumento do copo de leite e dos produtos que levam leite como ingrediente, como a vitamina, por exemplo, o que era esperado em decorrência do último aumento do preço do produto. Mas, segundo informou Valter Luz, secretário do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Similares o órgão realizará reunião com a Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab), no dia de hoje para decidir se haverá ou não novo aumento e, caso sim, quais serão os novos preços.

para Cr\$ 1,50 (um copo de leite grande leva aproximadamente meio litro), enquanto que o copo de leite pequeno passará a custar ao consumidor Cr\$ 1,00. Por outro lado, segundo o proprietário de uma lanchonete, há quem ache que não ocorrerá novo aumento do copo de leite e similares, apesar de ter o litro de leite aumentado recentemente de Cr\$ 1,40 para Cr\$ 1,70.

Também, segundo as perspectivas dos comerciantes, em dezembro o litro de leite tipo C passará a custar Cr\$ 2,00, o que é quase indubitável, de maneira que então as donas-de-casa, provavelmente, passarão a consumir menos leite, o que não aconteceu desta vez.

Aumentam empréstimos para o setor privado

Até dezembro o total de empréstimos a ser concedido ao setor privado ultrapassará os 14 bilhões de cruzeiros, e levando o saldo a cargo dos bancos comerciais e do Banco do Brasil a 172 bilhões de cruzeiros durante o ano de 1974, o que significará um aumento nominal de 44,5% em comparação a 1973, e um aumento real de cerca de 12,5%, descontada a taxa inflacionária estimada.

Segundo previsão do orçamento monetário, o saldo de empréstimos ao setor privado neste mês será superior a 161 bilhões de cruzeiros. Em setembro último, este valor foi de 158 bilhões, 677 milhões, sendo que os financiamentos dos bancos comerciais ao setor privado atingiram 95 bilhões, 577 milhões de cruzeiros e os do Banco do Brasil a 63 bilhões, 100 milhões, dos quais Cr\$ 43 bilhões sujeitos ao teto do orçamento monetário.

Importação de gado leiteiro em estudo

A importação de gado leiteiro da Argentina e do Uruguai poderá ser a medida adotada a partir do próximo ano pelos produtores brasileiros, visando garantir o abastecimento de leite no país, anunciou na última quarta-feira o presidente da Comissão Pecuária de Leite da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. José Cassiano Gomes dos Reis.

Os produtores paulistas acreditam no entanto que a medida só se justificaria se realmente o produtor obtiver estímulo na produção de leite. Segundo participantes da reunião, a longa est-

tiagem no interior do Estado provocou a queda da produção em cerca de 50 por cento e o gado vem sendo mantido apenas com rações, "o que onera sensivelmente os custos da produção".

Os produtores de leite acreditam que se o Governo conceder bons preços, estímulos compensadores ao setor, "voltará novamente o entusiasmo para a produção de leite". Se a medida for efetivada, os integrantes da Comissão de Leite acreditam que estaria garantido o abastecimento do consumidor.



Na Capital, LBA promove Encontro de entidades sociais convenientes

Em sessão solene presidida pela sra. Wilma Ramos Fonseca, Diretora Estadual da Legião Brasileira de Assistência — LBA, em Santa Catarina, foi instalado na última quarta-feira, às 20 horas, o I ENCONTRO ESTADUAL DE OBRAS SOCIAIS CONVENIENTES, promovido por aquela entidade de assistência social, e que se encerra na tarde de hoje, com uma sessão plenária para as conclusões dos Grupos de Trabalho.

Ao instalar o Encontro, a sra. Wilma Ramos Fonseca, depois de dar as boas vindas aos participantes do conclave, oriundos de todo o Estado, fez um rápido histórico das atividades da LBA no país e, particularmente, em Santa Catarina.

E concluindo, a Diretora Estadual da LBA, enfatizou que "a integração como meio de atingir a solução dos problemas da família catarinense carente de recursos, é o objetivo maior deste Encontro e dará, naturalmente, um melhor resultado ao nosso trabalho."

Em seguida, foi feita a apresentação dos conferencistas que atuarão no I ENCONTRO ESTADUAL DE OBRAS SOCIAIS CONVENIENTES, que busca, também uma uniformidade à ação das várias entidades que mantêm convênio com a LBA.

Na oportunidade, a Diretoria Estadual da LBA em

Santa Catarina, prestou uma homenagem à sra. Carmen Freysleben de Souza e à Irmã Elisabeth Vandresen, respectivamente, diretoras do Educandário Santa Catarina e do Lar São Vicente de Paula, primeiras entidades a celebrarem convênios com o órgão.

As homenageadas receberam, da sra. Wilma Ramos Fonseca, cartões de prata registrando o reconhecimento da LBA

PRESENTES

Além dos representantes de 113 entidades assistenciais de Santa Catarina, que mantêm convênio com a LBA no corrente ano, compunham a mesa diretora dos trabalhos, sob a presidência da sra. Wilma Ramos Fonseca, o sr. Charles Edgard Moritz, Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina; General Álvaro de Veiga Lima, Presidente da CEDEC; dr. Saul de Oliveira, Assessor Jurídico da entidade e as assistentes sociais Maria de Lourdes Vieira, Neusa Helena Soares e Alioni Portela.

O Encontro, que vem se realizando no Auditório da Escola Técnica Federal, teve sua abertura encerrada com a apresentação do Grupo Madrigal do Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a regência do maestro Acácio Santana.



INCOCESA—Indústria e Comércio de Cerâmica S/A
CGC No. 86.445.434/001
Sociedade Anônima de Capital Aberto
— GEMEC / RCA—200—73—108
Assembléia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunir em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 8 de Novembro de 1974, às 10,00 na sede social no Bairro São João, s/no. neste município de Tubarão, SC, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1o. — Retificação da autorização para aumento de capital Social;
 - 2o. — Assuntos Diversos.
- Tubarão, SC, 17 de Outubro de 1974
As. Diomício Freitas
Diretor Presidente

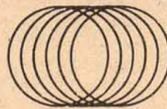
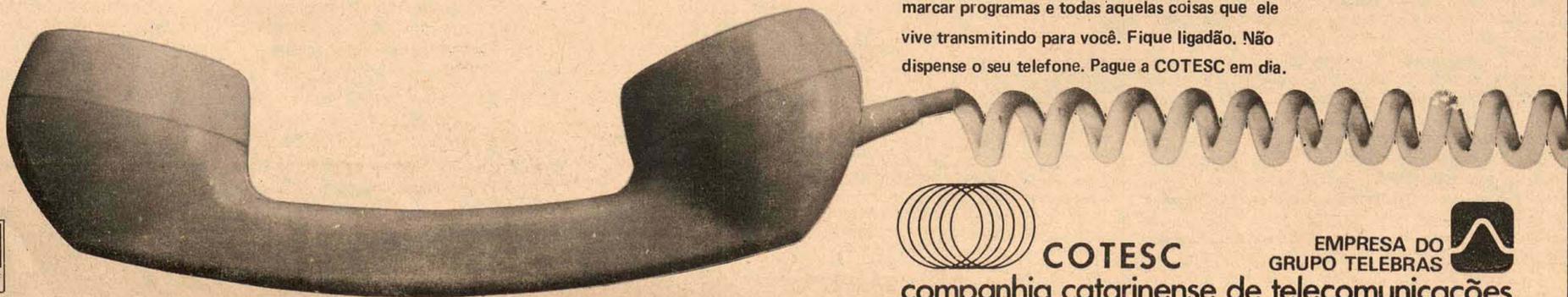
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL
PROJETO FINAL DE ENGENHARIA
LAGES - FLORIANÓPOLIS

O Chefe do 16o. Distrito Rodoviário Federal, chama a atenção das firmas interessadas, que, no dia 25.11.74, às 16,00 horas, em sua Sede, à rua Alvaro Millen da Silveira, 151, nesta Capital, será efetuada a Concorrência Pública no. 1/74, através da qual far-se-á a seleção de Empresas de Consultoria, objetivando a elaboração do Projeto Final de Engenharia da BR/282, no trecho compreendido entre Lages e Florianópolis.

Todos os esclarecimentos a respeito, incluindo aquisição do Edital, serão obtidos no Serviço de Planejamento do órgão, no endereço supra citado. Florianópolis, 21 de Outubro de 1974
Altamiro Veríssimo da Silveira
ENG. CHEFE DO 16o. DRF

FIQUE LIGADÃO!

Se você dormir no ponto vai acabar deixando seu telefone mudo. Triste. Incapaz de dar recados, receber avisos, marcar programas e todas aquelas coisas que ele vive transmitindo para você. Fique ligado. Não dispense o seu telefone. Pague a COTESC em dia.

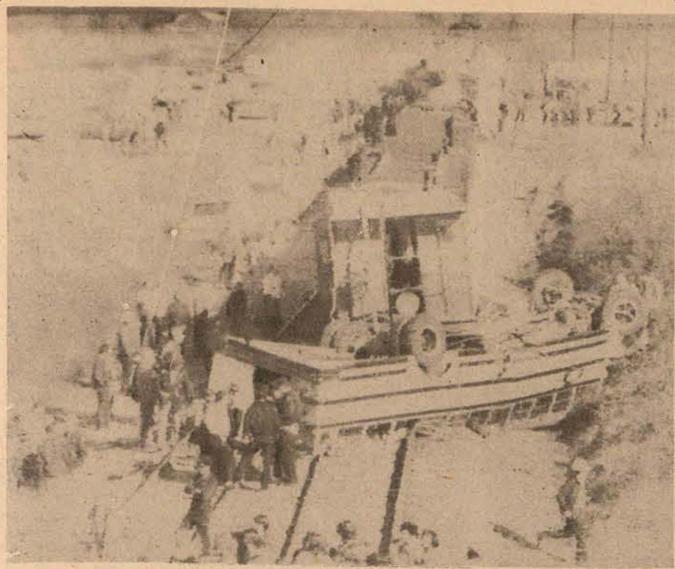


COTESC

companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS





Dos 78 estudantes, apenas três escaparam ilesos.

Inesperadamente o trem retrocede, bate no ônibus escolar e mata 7 jovens

O ônibus transportava mais passageiros do que a sua capacidade normal. Além das sete mortes, 68 estudantes sofreram ferimentos

Sete jovens morreram e outros 68 ficaram feridos quando um trem de carga retrocedeu inesperadamente chocando-se contra um ônibus escolar na Geórgia. "Olhei para cima e vi o trem que se aproximava. Depois senti um impacto em consequência do choque e todo mundo no interior do ônibus começou a cair. Todos gritavam e choravam", disse Bobby Bannister, de 15 anos de idade, um dos estudantes que viajava no ônibus e que não sofreu ferimentos.

O coletivo, de capacidade para transportar 66 passageiros, na ocasião estava com 78 jovens entre 10 e 15 anos. Apenas três escaparam ilesos. Mais tarde os funcionários da empresa informaram sobre a existência de

Um dos feridos se encontrava em estado grave e outro recebia cuidados especiais. Os demais, com exceção de cinco, foram medicados ao terem sofrido cortes e ferimentos e logo receberam alta, disseram os funcionários do hospital.

Previsões do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo indicam que cerca de 1.600 pessoas morrerão este ano, vítimas de acidentes automobilísticos nas principais rodovias do interior do Estado. As declarações foram feitas pelo engenheiro Waldemar Valente, diretor da Assessoria de Planejamento do DER paulista, ao participar dos trabalhos de ontem, do III Encontro de Órgãos Rodoviários do País, que se realiza em Cuiabá. Exibindo dados estatísticos, Waldemar Valente acrescentou que, embora não esteja quantificado com precisão, pelo menos dez pessoas morrem diariamente na Grande São Paulo, vítimas de acidentes de trânsito, índice que considerou "dos mais elevados em todo mundo", em termos proporcionais.

Segundo pesquisas desenvolvidas pelo DER de São Paulo, as causas principais dos acidentes nas rodovias do interior paulista são as más condições das estradas, quase sempre sem sinalização; o elevado grau de impunidade de que gozam os motoristas em consequência da ineficaz ação policial e, finalmente, o alto grau de irresponsabilidade dos guilões. Dizendo que o acidente já devia ser olhado pelas autoridades de trânsito como "um fato normal", possível em consequência do alto volume de tráfego as estradas e não "como um caso fortuito", Waldemar Valente concitou os departamentos a melhor se prepararem, acrescentando que se forem adotadas medidas preventivas "muitas vidas serão poupadas".

PLANO PILOTO
Para executar seu Plano

1.600 pessoas morrerão este ano em SP

Esta é a previsão sobre o número de vítimas do trânsito paulista.

Piloto de prevenção de acidentes o DER escolheu o trecho São Paulo - Campinas, com 100 quilômetros de extensão, montando nos quilômetros 1, 37, 60 e 99, modernos sistemas de comunicações com três dos melhores hospitais da área: o das Clínicas, na Capital; um em Jundiá, e o terceiro, em Campinas; todos com serviços especiais para atendimento de urgência. Os 38 guardas rodoviários escolhidos para trabalhar no trecho receberam treinamento especial, a cargo de traumatologistas, psiquiatras e psicólogos, para atendimento ao paciente logo após o acidente. Até as ambulâncias foram especialmente equipadas com macas especiais e ferramentas mecânicas, teosouras principalmente, para serem usadas nos resgates de passageiros quando presos no interior do veículo.

Os resultados apresentados foram considerados "excelentes", disse Valente. O número de mortes baixou para 50, no período de janeiro a maio deste ano, quando tinha sido 87 em igual período do ano anterior. Waldemar Valente acrescentou que o DER está

pensando em adotar este esquema de prevenção nas estradas de São Paulo com fluxo diário de mais de 40 mil veículos. No princípio de 75 será também desencadeada campanha de caráter educativo, que visará, principalmente, o público infantil, estando previsto palestras e projeção de filmes nos estabelecimentos das redes oficiais e particular da capital e do interior.

SOCORRO MECÂNICO

Além da preocupação em reduzir o número de acidentes o DER instituiu na Via Anhanguera, trecho São Paulo - Campinas, o serviço de socorro, que consiste em prestar ao motorista qualquer tipo de ajuda, principalmente as de ordem mecânica. No período de janeiro a maio deste ano registraram-se quase três mil atendimentos. "Os resultados apresentados chegaram a ser surpreendentes", disse o engenheiro Waldemar Valente, acrescentando que o relacionamento entre os patrulheiros rodoviários e os motoristas melhorou sensivelmente, houve desobstrução das pistas e em consequência disso caiu sensivelmente o número de acidentes.

Os dados e as informações do componente da delegação paulista despertaram, entre os participantes do III Encontro, o maior interesse e uma das principais resoluções do conclave versou sobre a padronização de medidas preventivas que os DER de todo país passarão a adotar, visando diminuir o número de acidentes nas estradas brasileiras. O trabalho defendido pelo engenheiro Waldemar Valente versou sobre o tema "Pronto Socorro Rodoviário e Atendimento Mecânico".

O maior roubo em dinheiro na história dos EUA: US 4 milhões

Era tanto dinheiro que os ladrões não conseguiram carregar tudo. E não há quaisquer pistas, anuncia a polícia de Chicago.

Os ladrões que roubaram cerca de quatro milhões de dólares em dinheiro de uma companhia de veículos blindados, em Chicago, deixaram mais de 21 milhões porque não tiveram tempo ou "pessoal" suficiente para completar a operação, declarou um comandante da polícia.

O policial Victor Vrdolayk revelou que o montante total do roubo perpetrado no fim da semana na Companhia Armored Express Corp. foi de três milhões 931.450 dólares em cédulas pequenas, as quais praticamente não se pode seguir a pista. Este foi o maior roubo em dinheiro na história dos Estados Unidos.

TANTO DINHEIRO, POUCO TEMPO

"Levaram o mais que puderam no tempo que tiveram", declarou o policial comandante. As autoridades até agora conseguiram recuperar apenas um caminhão vazio que, segundo se presume, tenha sido utilizado para o roubo.

Vrdolayk disse que os 25 milhões de dólares - incluindo o que não levaram - estavam em cédulas de um, cinco, dez e 100 dólares. O dinheiro estava armazenado no forro em recipientes metálicos blindados.

A polícia acredita que tenham participado do assalto pelo menos cinco ou seis pessoas devido a quantidade de dinheiro e ao trabalho que custava levá-lo até um veículo e deste até outro esconderijo. "Os ladrões tentaram provocar um incêndio para apagar suas marcas, mas o fogo não começou devido a falta de oxigênio".

O roubo surge como o segundo maior registrado nos anais mundiais da polícia, superado somente pelo "grande roubo do trem", na Inglaterra, a 8 de agosto de 1963, de 7,6 milhões de dólares.

O maior roubo ocorrido anteriormente nos Estados Unidos foi de um milhão 551.277 dólares, roubados de um caminhão postal perto da cidade de Plymouth, no Estado de Massachusetts, em 1962. Em Boston, no ano de 1950, num assalto a um trem frigorífico, os ladrões levaram um milhão 219.220 dólares.

Defeito mecânico causa queda de avião

Ao tentar fazer um pouso forçado na pista do antigo Aero Clube de Manguinhos, na tarde de ontem, o "teco-teco" PT-AMW, pilotado por Carlos Augusto Marinho, de 48 anos, acabou caindo em uma vala, de aproximadamente 10 metros, em meio a um matagal.

O "teco-teco" fazia propaganda política e havia saído de manhã cedo do Aero Clube de Jacarepaguá, tendo apresentado um defeito mecânico quando sobrevoava o bairro de Bonsucesso. O piloto lembrou-se do antigo Aero Clube de Manguinhos e ao fazer o pouso forçado, foi surpreendido pela presença de várias pessoas, que apanhavam restos de lixo sobre o campo, desviando o aparelho e caindo no valo. O piloto sofreu fraturas e contusões diversas, tendo sido socorrido pelo pessoal do Aero Clube que o conduziu ao Hospital Getúlio Vargas.

NAS BANCAS

PRÁTICA COMERCIAL 2
CURSO ILUSTRADO

MANCHETE
Monstro Branco
Recorte e Vista
Bonecos etc.
Brasinha
Universo no. 77
TERNURA
Fatos Umbanda
Folha Espírita
Aamante Kung-Fú
Gran Prix
Mundo Eletrônico
Atlas Brasil 8
Bib. História

O CLUBE DOS ARTISTAS ESTÁ CADA VEZ MELHOR.

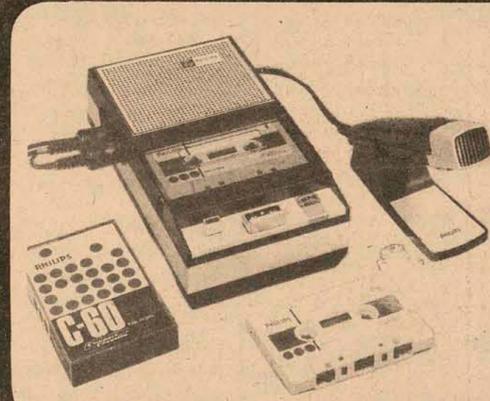


Airton Rodrigues, presidente do maior clube do Brasil, apresenta todas as sextas-feiras um show que sempre se renova:

CLUBE DOS ARTISTAS.
Tudo o que acontece no mundo artístico brasileiro, acontece antes no Clube dos Artistas. Não perca!

Sexta-feira 9 da noite
TV CULTURA
CANAL 6

loucuras loucas



Gravador Philips 3302 - 12x86x10

Bonificação:
1 aparelho de Jantar Schmidt de 22 peças.

Eletrola Portátil - pilha e luz GF 113 - 12x63

Bonificação:
1 conjunto de painéis Decoral 5 peças.

Aparelho de jantar Schmidt com 42 peças - 12x38,64

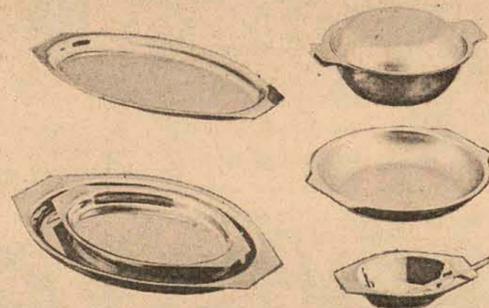
Bonificação:
1 rádio portátil Admiral.

Faqueiro Hércules 101 peças-12x41,80

Bonificação:
1 fino jogo de cristal com 7 peças.

Baixela aço inox Francelanza - 9 peças à 168,00 a vista ou 12x19,38

Bonificação:
1 Jarra Térmica Invicta.



modelar

AVAI

Zenon quer jogar no México. Recebeu convite

— O senhor não quer me vender para o México?
Zezé ficou meio sem graça com a inesperada pergunta de Zenon e respondeu ironicamente, enquanto tomava um chá com torradas.
— Por que eu? — Você deve falar com o presidente, pois sou empregado do clube, assim como você é.
— Eu sei disso. Mas acontece que o senhor tem mais experiência e entende da coisa. Fica mais fácil.
— Mas eu não sou empresário e sim treinador — disse Zezé. Isto é problema para a diretoria e eu não posso resolver nada.
A conversa era bastante informal entre treinador e jogador. Para Zezé, tudo não passava de uma brincadeira e talvez, em momento algum pensou que Zenon estivesse falando a verdade.

O TELEGRAMA
Sentado num banco, ao lado da banheira térmica e fazendo aplicações de toalhas quente na coxa esquerda (princípio de distensão), Zenon fez ver ao treinador que estava falando sério e que necessitava de alguma orientação.

Zezé escutava atentamente as ponderações do jogador e só ficou realmente acreditando na conversa de Zenon, quando ele se levantou, com uma toalha na cintura e pediu sua bolsa a Janga. Abriu-a e mostrou-lhe o telegrama que recebera de um empresário da Guanabara, que estava interessado no seu passe e que já tinha um clube no México para levá-lo.

Antes que Zenon complementasse, Zezé interrompeu e fez ver ao jogador que ele está vinculado ao clube e que somente o Avai poderá vendê-lo, caso deseje. À noite, com o número do telefone do empresário na mão, Zenon fez uma ligação para a Guanabara para se inteirar dos fatos. Soube que realmente tem um clube do México que está interessado no seu futebol. Como o empresário acumula funções (tem um escritório contábil), solicitou a Zenon que lhe desse uma resposta com a máxima urgência. O jogador escutou atentamente as recomendações do empresário e disse-lhe que seu passe está vinculado ao Avai, mas que mesmo assim, lhe dará uma resposta.

PÊ DE MEIA
Pelo número do telefone, Zezé ficou tomando conhecimento do nome do empresário e disse para Zenon que ele não merecia muita confiança "acho que já sei quem é o empresário. Se for este que estou pensando, e deve ser ele mesmo, é um picareta."
Zenon escutou interessado o conselho de Zezé e disse-lhe que mesmo assim irá telefonar para a Guanabara.

— Antes de tudo, vou falar com o presidente para ver minha situação, pois não posso resolver nada sozinho. Quem vai decidir é a diretoria. Confesso que tenho muita vontade de ir jogar no México, mas só após os exames do colégio. Acho que será a oportunidade de garantir meu pé de meia para o futuro e ajudar um pouco a família. Graças a Deus estão aparecendo novamente boas oportunidades para mim e só espero que dê tudo certo. Depois do interesse do Palmeiras, Flamengo e Grêmio, já veio também uma proposta do Sporting de Lisboa, que queria me comprar por Cr\$ 500 mil cruzados. Agora apareceu esta do México. Ainda não sei qual é o time nem também quanto eles pagam pelo meu passe.



"Tenho vontade de ir. Tudo dependerá da diretoria".

Lili voltou a treinar e fez um bom "Cooper"

Durante os treinos da semana, Ari Prudente ficou afastado, mais por medida de precaução pois sua contusão, no tornozelo, chegou a preocupar bastante o treinador, embora Rogério na partida de domingo em Blumenau não comprometesse na zaga central.

Ontem pela manhã, Ari Prudente apareceu com bastante disposição no Adolfo Konder e chegou até a treinar, só que foi a parte. Não sentiu nada e à tarde, com a mesma disposição, tomou parte no teste de Cooper com todo o plantel. Seu tempo foi considerado por Zezé como bom (2.700 metros) e ele está confiante que até domingo esteja totalmente recuperado.

— Acho que é preferível eu ficar fora mais uma partida do que entrar sem estar totalmente recuperado. Será bem pior. Hoje (ontem) treinei e senti bem pouco. Somente amanhã (hoje) é que poderei avaliar realmente minhas condições. Acho que vai dar.

TREINO
Nos trabalhos físicos da manhã de ontem, além do problema de Carlos Roberto que agravou sua contusão, apareceu mais um para preocupar o treinador. Zenon não participou do treinamento e ficou na enfermaria fazendo tratamento, o mesmo acontecendo na parte da tarde, quando todo o plantel, com exceção apenas dos lesionados, fez teste de Cooper. Ele ainda não sabe se terá condições de participar do coletivo de hoje, embora reconheça que será um pouco difícil, em virtude das dores que sente na coxa esquerda, com princípio de distensão. No teste de Cooper, o melhor tempo ficou com Paulo Roberto, com 3.200 metros em 12 minutos.

COLETIVO
Como os treinamentos da semana sofreram algumas inovações devido a folga de segunda e terça, o coletivo marcado para esta tarde, também foi modificado. Ele será realizado na Palhoça, no campo do Guarani. Acha Zezé, que o Adolfo Konder não está em boas condições e acha necessário que pelo menos um coletivo na semana seja feito em campo melhor. Realmente tem razão o treinador, pois as condições do gramado (?) não são boas e como o plantel do Avai está com 6 jogadores que vieram do departamento médico e que se encontram ainda em recuperação, é temerário o coletivo no Adolfo Konder.

FIGUEIRENSE

No coletivo ruim, apenas uma surpresa: Os gols de Jaci

O treino não foi bom, mas pelo menos definiu a zaga central e a meia cancha. Nelson e Sérgio Lopes jogam



Jaci faz gols sim, ... nos treinos

Num treino considerado fraco, inclusive pelo próprio treinador, Jaci surpreendeu todos, marcando dois gols no coletivo realizado na tarde de ontem pelo Figueirense. O treino foi ruim e não houve perfeito entrosamento entre os diversos setores da equipe, faltando um pouco mais de finalização aos atacantes, embora tivessem marcado mais gols do que no coletivo da semana passada, um dos melhores já feitos pelo Figueirense.

Jailson, é a grande preocupação do departamento médico, pois se agravou o estiramento que vinha sentindo na coxa direi-

ta, forçando-o a deixar o coletivo quando transcorriam, apenas, 20 minutos do primeiro tempo.

A primeira etapa terminou empatada em um tento, com Jorge Luiz abrindo o placar, estabelecendo 3 x 1 para os titulares que jogaram com Edson; Pinga, Nelson, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes e Moacir; Marcos, Luiz Everton, Jaci e Zé Carlos, contra os reservas de Nilson; Elton, Ademir, Jailson (Izalto) e

Valanera; Artur e Almir; Caco, Renato, Jorge Luiz e Britinho.

O treino teve a duração de 90 minutos, com a participação normal de Sérgio Lopes e Nelson, que nada sentiram.

Nilson, após o treino especial para goleiros, voltou a fazer aplicações de toalhas quentes, quase nada mais sentindo na distensão que vinha incomodando-o nos últimos dias.

Com um trabalho individual, sob a orientação de Iberê Rosa, prosseguirão hoje, com início às 14h30m, os preparativos do Figueirense coistas ao jogo contra o Carlos Renaux,

domingo, lá em Brusque. **DA COSTA**

Mais animado pela melhora que vem apresentando, o goleiro Da Costa, assistiu o treino de ontem do Figueirense, encostado na mureta que protege a boca do túnel, mas, ainda, queixando-se um pouco das costas, que continuam doendo um pouco.

Sua maior preocupação: saber do resultado da radiografia que bateu ontem, e que deverá ser conhecido hoje, definindo a situação do goleiro.

Se a radiografia confirmar os exames clínicos, Da Costa poderá voltar aos treinos dentro de 20 dias.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA (DERSC), comunica aos interessados que se acha aberta CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 48/74, para a execução de três pontes em concreto armado (duas sobre o rio Braço do Norte e uma sobre o rio Braço Esquerdo) situadas na jurisdição da Residência de Tubarão, com comprimento total previsto em 241m.

O prazo para entrega das propostas está fixado até as 12 (doze) horas do dia 26 (vinte e seis) de novembro do corrente, podendo o Edital e esclarecimentos serem obtidos na sede do DERSC, à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 7o. andar em Florianópolis.

DERSC., em Florianópolis, 22 de outubro de 1974
Eng. Civil Ermani Abreu Santa Ritta
Diretor Geral do DERSC.

Ministério das Comunicações

TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S.A.

Subsidiária da Telebras

COMUNICAÇÃO

ASSUNTO: PUBLICIDADE EM LISTA TELEFÔNICA E SIMILARES

A TELECOMUNICAÇÕES DE SANTA CATARINA S/A - TELESC - Empresa concessionária do Serviço Público de Telefonia no Estado de Santa Catarina, vem comunicar aos seus assinantes, o seguinte:

1. Considerando, que de acordo com o Decreto Federal no. 73.380, de 27 de Dezembro de 1973, em Santa Catarina, a TELESC é a única entidade competente para editar e promover veiculação de publicidade em Listas Telefônicas;
2. Considerando que "é vedada a produção ou reprodução total ou parcial, distribuição ou venda das listas de que trata este artigo, por pessoas jurídicas ou físicas, não expressamente autorizadas pelas concessionárias ou permissionárias dos Serviços de Telefonia Públicos" (Art. 23, § 4o, do Decreto 73.380);
3. Considerando o Art. 23, § 1o, do mesmo decreto define "Entendem-se como listas, para fins deste artigo, as publicações que, sob qualquer forma ou título, tais como catálogos, guias, anuários, registros profissionais, indicadores ou outras denominações, contenham relações nominativas, ou de qualquer gênero, indicando número de telefones";
4. Considerando que a TELESC, está promovendo licitação com o fim de contratar e credenciar empresa para proceder a edição da Lista Telefônica oficial para o período 75/76.

ESCLARECE

Que não há, no momento, nenhuma pessoa física ou jurídica credenciada a editar Listas Telefônicas ou Similares, nem para angariar recursos para veiculação de publicidade;

Que no exercício de suas prerrogativas, requereu, junto à vara cível de Florianópolis, Interpleção Judicial contra a PROMOVE, empresa com sede à Rua Felipe Schmidt, no 27, 4o. andar, salas 402 e 403, representante da GUIATEL, com o fito de resguardar os interesses da classe empresarial Catarinense e da própria TELESC.

Que assim procederá com todas as Empresas que venham a agir sem o devido credenciamento. Ao efetuar presente comunicado, a TELESC lembra que através da imprensa falada, escrita e televisada de forma idêntica, anteriormente, ratificando, através da presente, os esclarecimentos já prestados.

A DIRETORIA

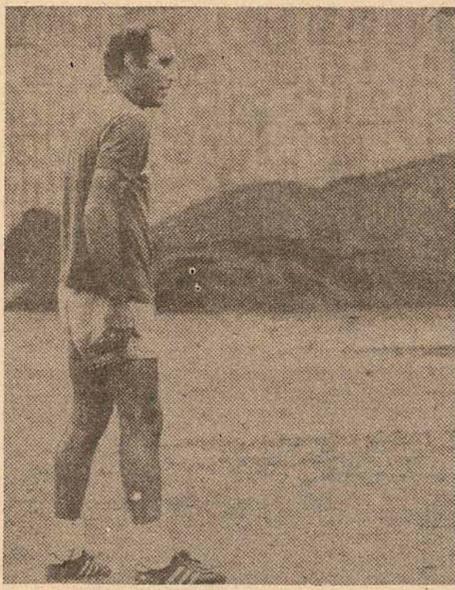
NACIONAL

Chuvvas adiam jogo entre Corinthians e Guarani

O único jogo programado para ontem à noite pelo campeonato paulista de futebol, entre Corinthians e Guarani, de Campinas, no Pacaembu, foi adiado por causa das fortes chuvas que se abateram sobre São Paulo no começo da tarde. Mesmo assim muitos torcedores, a maioria corintiana, se deslocaram para o estádio no início da noite, quando souberam que a Federação Paulista de Futebol havia transferido o jogo, sem anunciar a data.

Os torcedores, contudo, já esperavam no Pacaembu a abertura dos guichês de venda de ingressos, quando foi anunciada oficialmente no estádio a decisão da Federação. Houve alguns protestos, mas de nada adiantaram, porque a chuva logo dispersou o público que se encontrava no local e criticava a PFP por não ter anunciado a transferência da partida com antecedência. Os jogadores do Corinthians que se encontravam concentrados no Parque São Jorge, ficam dispensados, devendo se apresentar hoje para treinamentos normais.

Gerson deverá sair jogando contra o América



Parreira: "Ele só não jogará se sentir a contusão"

Mais uma vez foi muito ruim o treino do Fluminense, que terminou com a vitória dos reservas por três a dois. O técnico Parreira acha que os reservas treinaram muito bem e que a temperatura muito alta também contribuiu para o fraco desempenho dos titulares.

Os gols dos reservas foram marcados por Teia duas vezes e Marco Antonio CarPELLI. Os gols dos titulares foram marcados por Gil e Cleber. Marco Antônio mais uma vez incorreu em falta porque mesmo estando vetado pelo departamento médico para o treino, chegou muito tarde para fazer tratamento.

Com relação a presença de Gerson, amanhã, contra o América, Parreira afirmou que somente se o jogador sentir qualquer problema não será escalado. Disse o técnico, que pelo treino de ontem, Gerson jogará. Hoje haverá um treino recreação e a concentração terá início à noite.

A briga continua entre a Federação Gaucha e os clubes

Depois de intimar os clubes gaúchos a apresentarem seus balanços financeiros anuais, o presidente da federação gaúcha de futebol foi obrigado a convocar uma reunião extraordinária do conselho fiscal da entidade para divulgar seu próprio balanço, por exigência dos clubes.

A divulgação extra-oficial do balanço da federação gaúcha referente ao exercício de 1973, feita por um jornal gaúcho provocou revolta na maioria dos clubes filiados e repercutiu inclusive na Assembléia Legislativa do Estado onde o deputado Sérgio Iliá Moreira (Arena) ameaçou pedir a instauração de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as irregularidades denunciadas na entidade esportiva gaúcha.

Com um lucro líquido de Cr\$ 167.013,44 em 1973, em contraste com a pobreza dos clubes do interior, a federação gaúcha passou a ser acusada de cobrar taxas desnecessárias e exorbitantes de seus filiados, que lutam para sobreviver com a pequena arrecadação de seus jogos.

A grande queixa dos clubes gaúchos se refere a cobrança do seguro obrigatório, que no ano passado rendeu Cr\$ 287.661,66 a federação gaúcha. Este seguro, incluído no valor dos ingressos, é cobrado apenas no Rio Grande do Sul, por concessão especial da CBD. Durante o campeonato nacional

do ano passado, muitos clubes se revoltaram com a dedução deste seguro na renda bruta das partidas.

Além disso, a federação gaúcha cobra suas taxas de rotina independente do prejuízo que os clubes tiverem com as arrecadações baixas, o que determina prejuízo certo em todas as partidas que não envolvem Grêmio ou Internacional.

Segundo o balanço extra-oficial, a federação gaúcha aplicou mais de Cr\$ 100 mil em viagens, estadas e representações, com o que não se conformam os clubes gaúchos. Por iniciativa da associação Santa Cruz, está sendo planejada uma reunião de clubes para exigir uma prestação de contas oficial por parte da Federação.

Grêmio e Internacional já se manifestaram favoráveis à reunião de clubes e pediram publicamente que a federação gaúcha lhes mande seu balanço financeiro.

Diante desta situação, o presidente da federação, Rubens Hofmeister, decidiu convocar seu conselho fiscal para apresentar o balanço e fazer um pronunciamento oficial sobre as despesas consideradas inadequadas. Hofmeister, entretanto, afirma que não responderá pessoalmente nenhuma acusação e que só fará esta prestação de contas em respeito aos clubes filiados e à opinião pública do Rio Grande do Sul.

Galicia poderá ficar sem Valtinho

O último boletim médico divulgado pela Clínica Médica onde está internado o jogador Valtinho, do Galicia, que sofreu lesões cranianas em choque casual com o zagueiro Rodolfo na partida contra o Atlético de Alagoinhas, diz que a contusão é de resultados imprevisíveis, devendo o atleta ficar em observação por 48 horas.

A contusão de Valtinho ocorreu no primeiro tempo de jogo e o atleta foi logo afastado da competição. Entretanto, o médico do Galicia, Dr. Sandoval Guimarães diz que percebeu a real gravidade do problema no intervalo da partida, quando, no vestiário, "o jogador começou a ter convulsões faciais, que a princípio me levaram a crer em derrame cerebral".

Ontem, porém, a hipótese de traumatismo craniano foi afastada, mas o jogador continua internado em observação, sem poder receber visitas. Valtinho, considerado como um dos

atletas de maior capacidade técnica do futebol baiano, está sendo atendido pelo neurologista Jaime Viana, que ontem o submeteu a um eletroencefalograma, sem contudo revelar os resultados.

Em versão oficial, o médico do Galicia, Dr. Sandoval Guimarães, conta que "depois que ocorreu o choque entre Valtinho e Rodolfo, de imediato não julguei que a pancada tivesse sido tão forte, mas como o jogador pediu para ser substituído eu prontamente o atendi".

Segundo o médico, durante o intervalo do jogo, no vestiário, Valtinho se queixou de dor de cabeça, "e enquanto eu procurava um analgésico, ele começou a ter convulsões faciais que a princípio me levaram a crer em derrame cerebral, hipótese que afastei depois que ele recuperou totalmente a lucidez", disse o Dr. Guimarães.

CECRISA e INCOGESA

O atualizado know-how dessas empresas tem permitido a fabricação de azulejos de grande procura no mercado, devido a beleza e superior qualidade.

empresas do GRUPO DIOMICIO FREITAS a dinâmica do progresso

Padre Rohr, três décadas de luta pela preservação dos sambaquis em S. Catarina



Desanimado diante da contínua destruição dos sambaquis, padre Rohr vê obstruído o trabalho de pesquisa que começou há 30 anos. Agora, ele quer a ajuda de agentes da polícia federal.

No seu velho estúdio, onde há três décadas realiza pesquisas dos sambaquis encontrados em Santa Catarina, padre João Alfredo Rohr vê hoje todos os seus trabalhos caindo por terra em decorrência da falta de apoio à preservação dos depósitos antíquíssimos, indispensáveis à reconstituição da história da civilização.

— Estou decepcionado. Não creio mais. O Governo, na parte cultural, é como um navio avariado. Quando acordar para fazer algo, vai acontecer o mesmo com o sambaqui da Carniça: as atitudes de apreensão só aconteceram quando tudo estava destruído. Isto é uma calamidade irreparável. Quem poderá restituir isto? As páginas da pré-história foram arrancadas sem que ninguém pudesse lê-las e escrevê-las.

Triste e nervoso, levando as mãos constantemente à cabeça, padre Rohr fala com objetivo de sua luta e denuncia só destruidores dos sambaquis:

— Fui fazer uma vistoria no Sul do Estado, porque havia recebido uma denúncia de que o recrudescimento da destruição dos sambaquis tomava novas dimensões. Uma dessas denúncias, depois de comprovada pessoalmente por mim, era a de que a Prefeitura de Laguna estava compactando estradas com conchas. Desta vez fui com um agente da Polícia Federal.

OE — Então o Senhor corre risco de vida?

Sim. A situação está ameaçadora. Não posso mais ir sozinho e todos me aconselham a não ir só. Veja você que a situação chegou a

este ponto. Então, eu e o agente começamos as visitas pela madrugada e fomos até à noite, inspecionando um sambaqui após outro. Começamos pelo sambaqui da Passagem do Rio Duna, em Imbituba, que foi destruído pelo DER. Suas dimensões são de 150 metros de comprimento e 15 de altura. Seu proprietário, René Machado, parou a exploração há alguns anos, atendendo nossa súplica. O sambaqui do Estreito, em Laguna, teve sua exploração parada há dois anos, enquanto o de Samambaia está sendo destruído por uma indústria, que se orgulha em expandir-se já em termos mais modernos, com lavadoras de conchas com peneira movida a motor, moedor, forno para queimar e tantos outros instrumentos. Tudo funcionando clandestinamente sem a necessária autorização do Ministério das Minas e Energia. A indústria pertence à família Quintino Sechnel.

ESCONDIDOS NAS MATAS

No sambaqui da Carniça, segundo padre Rohr, a exploração é clandestina como todas as outras. É feita por membros de diversas famílias e em várias frentes de trabalho. Ao ver a aproximação de um agente oficial, há um movimento de fuga para as matas. Este fato é comum a todos os sambaquis que realizam trabalhos de assentamento.

Sobre a situação do pesquisador, padre Rohr diz: "A situação compactando novo trecho da estrada das Dunas com conchas retiradas dos sambaquis."

O Prefeito disse que as conchas pertencem a um concheiro

natural e não de verdadeiro sambaqui. Disse também que o Capitão dos Portos de Laguna havia autorizado a retirada por tratar-se de terreno de Marinha. Todos sabem, entretanto, que o Farol de Santa Marta era de importância vital para a navegação e segurança nacional e que o município não possuía recursos a não ser as conchas para construir a estrada de acesso. Pode ser verdade, mas a lei proíbe a destruição sob qualquer hipótese. Também no Sambaqui de Garopaba, há um recrudescimento na destruição.

AMEAÇA E DESÂNIMO

— Quero deixar claro um detalhe. Após a visita ao sambaqui da Samambaia, o agente policial ficou alarmado com as ameaças feitas contra mim, quando fotografava a indústria ali instalada. Tive então que pedir ajuda à Capitania dos Portos de Laguna que nos colocou à disposição um sargento e um cabo. Desse modo, pude ver mais claramente a destruição dos sambaquis da Jabuti e de São João do Vieux.

— O Prefeito disse que as conchas pertencem a um concheiro pirâmide de 10 mil anos. Os sambaquis têm oito mil anos, comprovados cientificamente.



A experiência dos jovens no campo científico.

Febraci mostra invenções científicas

Blumenau (Sucursal) — Inauguradas às 15 horas de ontem, a III Feira Brasileira de Ciências e a V Feira de Ciências de Santa Catarina transcorrem na maior normalidade e seus organizadores revelam-se satisfeitos com o nível dos trabalhos concorrentes e com a afluência do público. Os trabalhos científicos, os mais variados possíveis, encontram-se instalados nos pavilhões B e A da PROEB e neste último situa-se também a Mostra de Artes Visuais. O corre-corre na manhã de ontem levou alguns participantes a deixar-se dominar pelo nervosismo devido ao adiantado da hora mas, com a cooperação das diversas subcomissões organizadoras, tudo correu a contento. Nem mesmo o excessivo número de curiosos — principalmente garotos — perturbou o bom andamento da montagem das feiras que estarão à disposição do público até domingo às 16h30m.

VALOR DA PROMOÇÃO

Falando a O ESTADO, o professor Alceu Natal Longo, presidente da Comissão Central Organizadora, declarou que o objetivo básico da promoção consiste em despertar a curiosidade científica. Segundo ele, esta

curiosidade leva fatalmente à investigação dos fenômenos científicos.

— A investigação dos fenômenos científicos — repete — possibilita os trabalhos de aplicação das leis físicas, químicas e biológicas. Chega-se, então, à tecnologia. Um outro objetivo, digno de menção, no seu entender, consiste em proporcionar aos professores de ciências um encontro no qual sejam trocadas idéias sobre a metodologia do ensino das ciências.

Aponta, igualmente, como fato importante, o ambiente das feiras, propício à preparação de novos pesquisadores na área tecnológica, dos quais — insiste — há carência no momento e sempre haverá necessidade porque há a considerar o desenvolvimento sempre crescente do nosso país.

— O que não se pode deixar de citar — finaliza — é a necessidade de formar técnicos brasileiros (a realização de feiras científicas é um incentivo para tal) tendo em vista a economia de divisas dispendidas no pagamento do "know how" de técnicos estrangeiros. Para os organizadores da FEBRACI e FECISC são impressionantes a ordem e a disciplina com que vêm sendo conduzidos os trabalhos. Fazem questão de relembrar a

importância delas como primeiros requisitos da pesquisa científica.

CRIAÇÕES QUE IMPRESSIONAM

A equipe que colheu o primeiro prêmio na Feira Nacional do ano passado comparece, agora, com 6 trabalhos no setor de Ciências Biológicas. Alunos do Ginásio Vila Sônia, de São Paulo, destacam estas experiências como inéditas: cultura assimbiótica de orquídeas; formigueiro artificial que demonstra o comportamento das formigas como animais sociais; tempo de reação dos reflexos dos indivíduos e poluição sonora. Também como concorrentes da Feira Brasileira surge a Equipe Setor IV, de Curitiba, que demonstra a ação dos tóxicos no organismo. Para tanto utiliza, com autorização da Secretaria de Saúde Pública, heroína, maconha, cocaína e psicotrópicos em geral em ratos brancos. A ferrugem no café é trabalho da Equipe Maringá. No campo do turismo, como idéia maior, destaca-se o grupo do Colégio Correia D'Ávila, de Niterói, com a construção de um projeto turístico — em forma de maquete — da futura cidade de Maricá, apresentando um monotrilha visitando a região.

Feira Agropecuária começa dia 1º com a presença de Geisel

A inauguração da Feira Agropecuária em Blumenau foi transferida para o dia primeiro a fim de contar com a presença do Presidente Ernesto Geisel.

Blumenau (Sucursal) — A VI Feira Agropecuária de Santa Catarina poderá ter sua data de inauguração transferida para o dia primeiro de novembro, a fim de contar com a presença do Presidente Ernesto Geisel. A informação foi prestada pela Prefeitura Municipal de Blumenau, que adiantou que caso não seja possível a vinda do Presidente da República, a Feira será realizada no dia 30 do corrente, como estava anteriormente programada, contando com a presença do Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli e o ex-ministro Cime Lima, também da Agricultura, durante o Governo Médici.

MONTAGEM

Na área destinada ao novo Parque Agropecuário de Blumenau - Kultulverein - a Prefeitura, através das Secretarias de Obras e da Agricultura, entra na fase final dos trabalhos, visando a finalização dos mesmos com antecedência. Também já se encontra em fase de acabamento o plano de urbanização do local da Feira, que contará ao redor de seus sete pavilhões com uma extensa área gramada e arborizada. O acesso ao Parque também já está concluído, faltando apenas alguns reparos, que deverão terminar ainda esta semana.

LEILÃO

A indústria Harry Eckardt Chichille do Brasil deverá doar à VI Agropec um reprodutor de cor cinza, que será leiloado durante a realização da Feira, e cuja arrecadação reverterá em benefício da Casa São Simão (ex-asilo de velhos).

Por outro lado, no próximo dia 31 às 8h30m, na Fundação Educacional da Região de Blumenau, o proprietário da indústria irá a Blumenau com a finalidade de proferir palestra sobre a criação da chinchilla, que é considerado atualmente um dos animais mais raros.

Fernanda Montenegro desde ontem no Teatro C. Gomes

Blumenau (Sucursal) — "Seria Cômico Se Não Fosse Sério", peça teatral do suiço Durrenmatt, já apresentada em Florianópolis, estará sendo encenada no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, desde ontem, prosseguindo hoje e amanhã, com preços de Cr\$ 5,00 (estudantes) e Cr\$ 10,00.

Interpretada por Fernando Torres, Fernanda Montenegro e Zanoni Ferrite, "Seria Cômico..." conta com a direção de Celso Nunes, ficando os cenários e os figurinos a cargo de Marcos Flaksman e a música composta por Egberto Gismonti.

Tanto os atores quanto os executadores da parte técnica possuem, de longa data sucessos em suas funções que por si só categorizam a peça como sendo "inteligentemente montada, magistralmente interpretada" (Wilson Cunha).

DURRENMATT

Modernizando um texto de Strindberg, Durrenmatt conseguiu conservar, com ligeiros retoques, o mesmo enredo, que mostra com vivacidade a figura de três personagens decadentes, degenerados, cruéis e inescrupulosos, que procuram, de maneira grotesca, descobrir para si um "lugar suportável num lar e num mundo onde o homem é o lobo do homem e onde o inferno de cada um é ele próprio, tanto quanto os outros".

INTERPRETAÇÃO

Fernanda (Alice), Fernando (Edgar) e Zanoni (Kurt), conseguiram, encarnados nos personagens de Durrenmatt, durante os doze "rounds" da peça, mostrar todas as facetas do relacionamento do casal Alice e Edgar, que levando uma existência monótona, só rompida por explosões de frustrações e ódio que os dois cônjuges dedicam um ao outro. Vivendo num isolamento do mundo exterior, suas crises são precipitadas pela chegada de Kurt, primo de Alice. Os dois tornam-se amantes, Edgar sofre um colapso cardíaco, para júbilo de sua mulher, mas este acaba se recuperando. Depois de todo o ocorrido, Kurt acaba deixando a ilha, e a única solução para Alice e Edgar é a reconciliação, que os condena a continuarem vivendo juntos no seu inferno particular.

AGRONOMO

Para função de Gerente de Departamento Agrícola: — com capacidade de liderança e prática com máquinas agrícolas

OFERECEMOS:

residência e carro
seguro em grupo
assistência médica e hospitalar
remuneração em aberto

LOCAL DE TRABALHO:

Usina Adelaide — 15 km distante de Itajaí por estrada asfaltada.

ENTENDIMENTOS:

pessoalmente ou por correspondência
Rua Tenente Silveira, 25 — 1o. andar
ou por telefone: 3111, 3717, 3521, 2717
Florianópolis — Santa Catarina.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 22.10.74.

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 12.741 — SÃO FRANCISCO DO SUL — Apte. Luiz Roberto Osório. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marçilio Medeiros — "Não conheceram do recurso. Unânime."

No. 12.882 — PALHOÇA — Aptes. Manoel Ciriaco do Nascimento e Ciriaco José do Nascimento. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento parcial aos recursos. Unânime."

No. 12.888 — SÃO BENTO DO SUL — Apte. Gervásio Simões da Maia. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marçilio Medeiros — "Rejeitaram as preliminares argüidas e quanto ao mérito deram provimento parcial ao recurso para reformando a sentença apelada condenar o réu como incurso no art. 218 do Código Penal a 1 ano de reclusão, mantida as demais cominações da sentença apelada. Unânime."

No. 12.896 — CONCÓRDIA — Apte. Agenor Rodrigues de Mattos. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime."

No. 12.536 — CONCÓRDIA — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Leonello Eval Piffer. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Deram provimento, para determinar que a novo julgamento seja o réu submetido. Unânime."

No. 12.920 — POMERODE — Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdo. Lourival Bayer. Rel. Des. May Filho — "Negaram provimento. Unânime."

No. 12.917 — INDAIAL — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Aldo Ferreira. Rel. Des. Thereza Tang — "Negaram provimento. Unânime."

RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.609 — XANXERÊ — Recte. Armando Ribeiro de Moraes. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Deram provimento para cassar o despacho de pronúncia. Unânime."

No. 6.595 — CAMPOS NOVOS — Recte. Geraldo Gonçalves de Souza. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime."

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 23.10.74.

HABEAS CORPUS

No. 5.172 — FLORIANÓPOLIS — Impte. e Pacte. Laércio de Souza. Rel. Des. Geraldo Salles — "Denegaram a ordem. Unânime."

No. 5.175 — BRUSQUE — Imptes. os Drs. Ivo Szpoganicz e Dino Adalberto Krieger. Pacte. Dionísio Debrassi. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Denegaram a ordem. Unânime."

No. 5.176 — VIDEIRA — Impte. Dr. Carlos Von Linsingen. Pacte. João Filadelfo da Rosa. Rel. Des. Marçilio Medeiros — "Concederam a ordem para excluir o paciente do processo, por falta de justa causa, com as recomendações constantes do acórdão. Unânime."

No. 5.179 — SÃO JOAQUIM — Impte. Dr. Murad Mussi Sobrinho. Pactes. Albary Rosa dos Santos e Evaristo Teles da Rosa. Rel. Des. Aristeu Schieffler — "Denegaram a ordem. Unânime."

No. 5.180 — VIDEIRA — Impte. Dr. Francisco Wosgraus. Pacte. Cezar Antônio Fantin. Rel. Des. May Filho — "Denegaram a ordem. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 5.181 — CRICIÚMA — Impte. e Pacte. Osni Camargo. Rel. Des. Eduardo Luz — "Não conheceram do pedido, remetendo-se os autos ao Dr. Juiz de Direito da Comarca. Unânime."

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

No. 1.216 — BLUMENAU — Recte. o Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal, ex-officio. Recdo. Ademir Mariano da Silva. Rel. Des. Marçilio Medeiros — "Não conheceram do recurso. Unânime."

No. 1.213 — JOINVILLE — Recte. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal, ex-officio. Recdo. Gerhard Schulz. Rel. Des. Nelson Konrad — "Deram provimento para cassar a ordem concedida, remetendo-se o processo à Delegacia de Polícia de Joinville, para prosseguimento do inquérito policial. Unânime."

AÇÃO RESCISÓRIA

No. 197 — ITAJAÍ — Autor Ondino Geraldo da Silva. Ré a Prefeitura Municipal de Itajaí. Rel. Des. May Filho — "Julgaram improcedente a ação, condenando o autor no pagamento dos honorários do advogado da ré, que arbitra em quinze por cento (15%) sobre o valor da ação e custas. Unânime."

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

ESTÁ CONSTRUÍDO ?

Não se afobe na 1a. oferta.
Veja estas promoções: Chuveiro Corona Cr\$ 44,00, Materiais Elétricos c/20%, Caixas d'água c/20%, Chapas Brasilit c/20%, Tintas Coral e Ypiranga c/15%, Materiais de PVC c/20%. Baçias 69,00
E lembre-se: sempre o melhor preço em

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

CARPINTEIROS E SERVENTES

Precisamos. Tratar na obra do Solar do Monte Líbano, Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte). Falar com o mestre.

Encare o problema face à face...

borozema
pomada e solução

resolve o seu problema de pele, contra acnes, cravos, espinhas, eczemas e ulcerações simples.



CURSO
BARRIGA-VERDE

INÍCIO DO INTENSIVO:
2 de dezembro. Inscrições abertas - rua Deodoro, 18

Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO PENA fone 6597
ESTREITO - Fpolis.

VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO	OK
VOLKSWAGEN 1300 - BEGE	OK
VOLKSWAGEN 1300 - VERMELHO	1973
VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO	1972
VOLKSWAGEN 1500 - AZUL	1972
VOLKSWAGEN 1500 - VERMELHO	1972
VOLKSWAGEN 1500 - AZUL	1972
BRASILIA - BEGE	OK
SP 2 - PLATINA MET.	1972
CHEVETTE - BRANCO	1974
CHEVETTE - AMARELO	1974

Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO

VEÍCULOS OK	
1500	BEGE ALABASTRO
1500	BEGE ALABASTRO
1500	BEGE ALABASTRO
1300	BEGE ALABASTRO
1300	VERMELHO RUBY
VARIANT	VIOLETA POP MET.
VARIANT	BRANCO LÓTUS
T L	BRANCO LÓTUS
T C	BRANCO LÓTUS
SUPER FUSCÃO	AMARELO SAFARI - Bizorrão
USADOS	
1500 - Ocre Marajó	1973
1500 - Branco Lótus	1972
VARIANT - Verde	1972
KOMBI - Branco Lótus	1969
AERO WILLYS - Branco Lótus	1970
CORCEL STD - Preto Bali	1973
OPALA CUPÉ - Escarlata	1973
OPALA CUPÉ - Verde Metálico	1972
DODGE DART RT - Branco c/Preto	1973

POSSUIMOS VEÍCULOS VOLKSWAGEN OK
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 6632
Florianópolis.

C. RAMOS S.A. COMÉRCIO E AGÊNCIA

Revendedor Autoriza do Volkswagen
Rua: Cel. Pedro Demoro no. 1466
FONES: Dep. Vendas: 6381
Peças: 6244
Oficina: 6585
Administração: 2250

TIPO	COR	ANO
1500	Verde Hippie	1973
1500	Branco	1970
1500	Azul Diamante	1972
1300	Vermelho	1971
1300	Amarelo Safari	1973
1300	Branco	1973
Variant	Azul Diamante	1970

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600
NOVOS ou RECONDICIONADOS à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

CORCEL CUPÉ	1972
VOLKS SEDAN 1300	1968
KOMBI LUXO	1970
VOLKS SEDAN 1300	1972
VARIANT BRANCA	1972
BRASILIA OCRE MARAJÓ	1973

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 2980

1500 - Branco Lotus	OK
1300 - Amarelo Safari	OK
1300 - Branco Lotus	1973
1500 - Amarelo Colonial	1972
TL - Ocre Marajó	1973

Compramos seu carro à Vista

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800	1974
DODGE "SE"	1974
DODGE CHARGER RT	1973
DODGE 1.800	1973
VOLKS	1973
CORCEL	1972
VOLKS	1971
TL 1.600	1971
OPALA	1970
VOLKS	1969

LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

MAVERICK SUPER EQUIPADO	1974
BUGGY BRANCO E PRETO JÓIA	1972
VOLKS 1500 VERMELHO	1972
VOLKS 1300 AMARELO COLONIAL	1971
VOLKS 1300 BEGE CLARO	1971
VOLKS 1300 BRANCO LÓTUS	1970
VOLKS 1300 BEGE	1969
VOLKS 1300 AZUL	1969

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00
ÀS 19,00 HORAS.

VENDE-SE OU TROCA-SE VOLKS KOMBI 69
Vende-se ou troca-se por Volks uma Kombi 69 ótimo estado - Grande parte financiada pelo Bradesco - Fone 6226.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ORLEANS EDITAL

EDGARD ZOMER, Prefeito Municipal de Orleans em exercício, na forma da Lei, torna público a quem interessar possa, que se acha aberta a Coleta de Preços, pelo prazo de 45 dias, para venda do equipamento abaixo e sob as seguintes condições:

1.00 DO OBJETO:
1.1 - Um trator de esteiras marca Massey Ferguson, matrícula no. 6091332, ano de fabricação 1970, em bom estado de conservação e funcionamento.
1.2 - Preço mínimo Cr\$ 80.000,00.
2. DAS PROPOSTAS:
2.1 - As propostas deverão ser apresentadas até o dia 24 de novembro de 1974, às 10 horas em envelopes fechados e lacrados com a indicação "PROPOSTA PARA COMPRA DE TRATOR", especificando o seguinte:
2.2 - Preço a vista e a prazo;
2.3 - Condições de pagamento.
3. DOS DOCUMENTOS:
3.1 - Prova de idoneidade ou capacidade financeira.
4. DA ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:
4.1 - As propostas deverão ser entregues na Secretaria da Prefeitura, até o dia e hora marcados no item 2, quando serão abertas e julgadas na presença dos interessados, por uma Comissão constituída pelo Prefeito Municipal.
5 - DAS CONDIÇÕES GERAIS:
5.1 - A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de aceitar, recusar ou anular propostas, independentemente de interposição judicial, extra-judicial ou indenização de qualquer natureza.

Orleans, 10 de outubro de 1974.
EDGARD ZOMER
Prefeito Municipal em Exercício

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

A Pró Música de Florianópolis, convida seus associados a comparecerem a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 27 do corrente às 9 horas em 1a. convocação, e as 9,30 hs, em segunda, no auditório da Aplub, à rua dos Ilhéus no. 8.

Florianópolis, 22 de outubro de 1974
A DIRETORIA

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDS. DO ESTADO DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Legislação vigente e Estatutos Sociais, convoca o Egrégio Conselho de Representantes da Federação supra em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada dia 01/11/74, em primeira convocação às 14,00 horas, ou em segunda, uma (1) hora após, com qualquer número, na NOVA SEDE própria da Entidade, sita a rua Vidal Ramos - Mezanino do Edifício Jayme Linhares, em Florianópolis-SC; a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Assunto Único: Eleição dos Delegados que comporão a Lista Tríplice a ser submetida ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, para escolha do Membro Classista efetivo e respectivos suplentes, da JRPC Junta de Recursos da Previdência Social em Santa Catarina.

Florianópolis, 24 de outubro de 1974
ARY SCHUBERT
Presidente

COMISSÃO CATARINENSE DE FOLCLORE Convocação

Doralácio Soares, Secretário Geral da Comissão Catarinense de Folclore, convoca os integrantes dessa Comissão para participarem de uma Reunião Ordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente às 15 horas na sede da Casa do Jornalista, no Edifício Dahih a rua Deodoro 22, 4o. andar.

Florianópolis, 22 de outubro de 1974

Estado de Santa Catarina Secretaria da Saúde DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA - DASP

Rua: Felipe Schmidt 117 - 6o. andar
fone 2251-2252-2255 - Ramal 22
EDITAL No. 74/009

O Departamento Autônomo de Saúde Pública - DASP, torna público, que fará realizar as 15hs, do dia 01/11/74, a tomada de preços No. 74/009, para aquisição de FOTOCOLORÍMETRO COMPLETO COM FILTROS - 220 VOLT, referente ao Processo No. 2.649, destinado AO LABORATÓRIO CENTRAL DESTE DASP, observadas as condições que acompanha o presente EDITAL.

Florianópolis, em 22 de Outubro de 1974
DR. JOÃO BATISTA SOARES DOS SANTOS
COORDENADOR DE COMPRAS DO DASP

VANDA DE SOUZA SALLE S 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal os títulos que se acham em Cartório para protesto, os senhores: GENTIL LEANDRO DOS SANTOS - Rua Dep. Antonio Edu Vieira - Pantanal; CLEMILTON MOREIRA DA SILVA - Edif. Itaguacu apto. 304 - Coqueiros; LAURO LUIZ DE ANDRADE - Rua Gil Costa no. 64 - Estreito; ELIZABETE MARTINS ARAÚJO - Travessa Caicara no. 142 - Estreito; NIVALDO SALVATO ORIONO - Rua Santos Saraiva no. 1682 - Estreito; EDSON SALIM CALIL ESTEFAN - Rua Tiradentes no. 42 apto. 101 - Nesta; SAUDI MACHADO - Rua Manoel O. Ramos - Estreito; VALCI TOMAZ DA SILVA - Rua Francisco Tolentino no. 9 - Nesta; MARIO SIMICI - Rua Max Schramm no. 993 - Nesta e REKMAR NINOW - Rua Major Costa no. 98 - Nesta.

Florianópolis, 21 de outubro de 1974.
Tabelião

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo Gordine Sedan 65, cor Castor, Motor 31630, Placas AA-7380, Chassis no. 5214403351, pertencente ao Sr. José Trindade dos Santos.

DECLARAÇÃO

NELSON TROMBIN, declara que extraviou o certificado de Registro de seu automóvel marca Volkswagen, ano 1966, chassis no. B6-307.289, de cor branco, com 36HP, de Placa CR-5395.

Criciúma, 23/10/74.

"DOCUMENTOS EXTRAVIADOS"

Foram extraviados os documentos do veículo, Marca Crosly, Modelo Jeep, Ano 1952, Cor Vermelho e Preto, Motor No. 128199, Placas No. AB-5314, de propriedade de Florianópolis Veículo S/A - FLORISA.

5º FUC



ATO - 1.75 odontolandos
22-23-24, NOVEMBRO
PRAIA CLUBE - COQUEIROS

CONSTRUTORA JOWI

AV. IVO SILVEIRA, 4.501 - FONE: 64-53
CONSTRÓI SUA CASA FINANCIADA EM ATÉ 240 MESES.
COMPRA OU VENDE SEU IMÓVEL
Creci-17

URGENTE

VENDE-SE CASA EM CONSTRUÇÃO LOCAL PRIVILEGIADO

Vende-se uma casa de alvenaria de alto padrão, em Coqueiros - Praia do Meio - à Rua Estilão Leal, entre os nos. 168 e 188, c/3 quartos, banheiro completo, sala conjugada, cozinha e tanque, azulejos decorados até o teto, pisos vitrificados, sinteco em todas as dependências, globos, etc. Preço: Cr\$ 220.000,00, sendo Cr\$ 104.400,00 de sinal e o saldo financiado em prests. mensais de Cr\$ 1.430,00 pelo BNH. Tem gente no local durante o dia para mostrar, ou c/ o Sr. José pelos fones 4775 ou 4647.

imóveis

- CASAS
- 1) - Na Almirante Lamego, com 4 quartos, amplo living, copa, cozinha, sala de televisão, 2 banheiros. Preço Cr\$ 370.000,00.
 - 2) - Ao lado da Universidade, com 3 quartos, ampla sala, copa, cozinha, 2 banheiros, terreno de 456m2. Preço Cr\$ 150.000,00.
- APARTAMENTOS
- 1) - No Edf. Visconde, tudo de primeira, com 2 quartos, 2 banheiros, living, cozinha e área de serviço - Preço Cr\$ 150.000,00.
 - 2) - No Edf. Brigadeiro Fagundes, com 3 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. Tudo com armários embutidos, inclusive na cozinha - Preço Cr\$ 160.000,00.
 - 3) - Na rua Germano Wendhausen, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Cortinas e forração. Preço Cr\$ 80.000,00.
- TERRENOS
- 1) - No Loteamento Stodiek com 375,71m2
 - 2) - Na Agronômica com 720m2.
- Temos outros imóveis a venda, consulte...

REGS. imoveis fone 3537
edifício dias velho sala 16 e 17

EMPRESA SAMILTON MORE DA GUARDA LTDA.

HORÁRIOS.
Estação Rodoviária de Florianópolis
Fones: 21-72 e 36-82

De Florianópolis para Porto Alegre:
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá - Sombrio - Sta. Rosa e Osório.
6:00 - 8:00 - 10:00 - 12:00 - 14:15 - 18:00 - 20:00hs.

De Florianópolis para Tubarão:
6:00 - 7:00 - 8:00 - 8:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 14:30 - 15:00 - 16:15 - 17:30 - 18:00 - 20:00 e 24 horas.

De Florianópolis para Criciúma:
6:00 - 7:00 - 8:30 - 12:00 - 14:15 - 15:00 - 20:00 e 24:00 horas

De Florianópolis para Laguna:
6:00 - 6:30 - 10:00 - 12:00 - 14:00 - 17:15 - 18:00 e 20:00 horas.

De Florianópolis para Imbituba:
6:30 - 9:40 - 10:00 - 14:00 - 17:00 e 18:30 horas.

De Florianópolis para Imarui:
às 16:45 horas.

De Florianópolis para Lauro Muller:
às 14:30 horas Via Tubarão.

Carro Leito para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.
DIRETO Florianópolis - Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.

ADMINISTRADORA DE IMOVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 - Fone 3795
CRECI - 252
IMÓVEIS PARA ALUGAR.

ED DIAS VELHO
Apto com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada.

ED SOLAR DONA MARINÉS
2 aptos conjugados, com 4 qtos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área de serviço, dependência de empregada e garagem.

ED ANITA GARIBALDI
Apto com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Com armários embutidos, carpet no qto, e sinteco no resto do apto.

RUA ANACLETO DAMIANI/23 TERREO
Apto com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada. Com entrada para o carro.

ED CONDESSA - AGRONÔMICA - R: RUI BARBOSA, 63
Apto com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, copa conjugada, 1 qto com banheiro privativo, 1 banheiro social, área de serviço, dependência de empregada e 2 vagas de garagem.

ED VISCONDE DE OURO PRETO
(para meados de novembro)
Aptos com 2 e 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, com ou sem dependência de empregada, c/ ou s/ garagem.

ED COMASA
Apto tipo kitinete ou p/escritório.

CASAS
JARDIM ITAGUAÇU
Casa com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, escritório, área de serviço, dependência de empregada, garagem aberta e fechada.
RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO 463 - CAPOEIRAS
Casa de madeira, com 3 qtos, sala, cozinha, e banheiro.

CASA NA PRAIA

Vendo uma casa de madeira com 4 peças mais alicerce pronto para cozinha e banheiro, situada na rua Ponta de Baixo, São José, próximo à praia. Tratar com sr. Guilherme na mesma rua no. 380 - Armazém

ALUGA-SE

Casa situada à Rua Fritz Muller, Coqueiros, 45m. da praia, com 3 quartos, living, sala jantar, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem.
Ver e tratar Imobiliária Santa Clara.

ALFREDO DA SILVA e CELSO WIGGERS ADVOGADOS

causas cíveis - criminais - trabalhistas
Aluguel - compra - venda
administração de imóveis.
Rua dos Ilhéus, 22 cj. B - Ed. Jorge Daux - Fpolis
Av. Pres. Kennedy, 73 - Campinas - S. José.

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

De dois e três quartos à rua Felipe Schmidt, 85, Edifício "A. Coelho". Tratar com Dr. Simões Fone 2777 - Rua Pedro Ivo no. 3.

OPORTUNIDADE ÚNICA PRÉDIO NOVO - AMPLO PAVIMENTO

Vende-se o primeiro andar do Edifício "Aliança", com a área privativa real de 211m2, localizado no melhor ponto da rua Felipe Schmidt. Próprio para instalação de escritórios de grande porte.
Tratar à rua Felipe Schmidt, 42-A, 1o. andar, fones 3076 e 4056.

CHAVES
Em 5 minutos

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 - CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

NAS BANCAS

GINASIAL Enc. Automóvel O PASQUIM OPINIÃO Contigo CRÍTICA Coquetel Gordo Ag. Ouro REALIDADE VEJA

CONVITE MISSA DE 7º DIA

A família de MANOEL MARIA DE CAMPOS agradece as manifestações de carinho recebidas e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada no dia 26/10/74, Sábado, às 17,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense.



A título de informação:

O Governo Colombo Machado Salles conta com treze Secretarias. Poodfamos esperar que um ou dois Secretários tivessem nascido em outros estados. Porém, oh surpresa: nada mais nada menos do que sete diretíssimos auxiliares do senhor Governador (mais de 50%) nasceram em outros estados: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Ceará.

E mais, dos seis restantes, nenhum deles nasceu em Florianópolis...

Um enfeite esportivo

Moema Bittencourt, com toda a certeza, é a mais bonita das participantes dos Jogos Abertos que estão se realizando em Criciúma. Ela faz parte da seleção de handboll. De Florianópolis, naturalmente.

Foto da Paulo Dutra.



Uma nota de plástico

É quase final de ano e, pelo que parece é a época em que a plasticidade catarinense mais gosta de se mostrar aos interessados e inteligentes olhinhos do público.

No dia 31 de outubro, por exemplo, Lindolf Bell abrirá a porta da sua galeria que dá para a rua XV, Blumenau, para uma exposição da pintora ponta-grossense Suzana Villela.

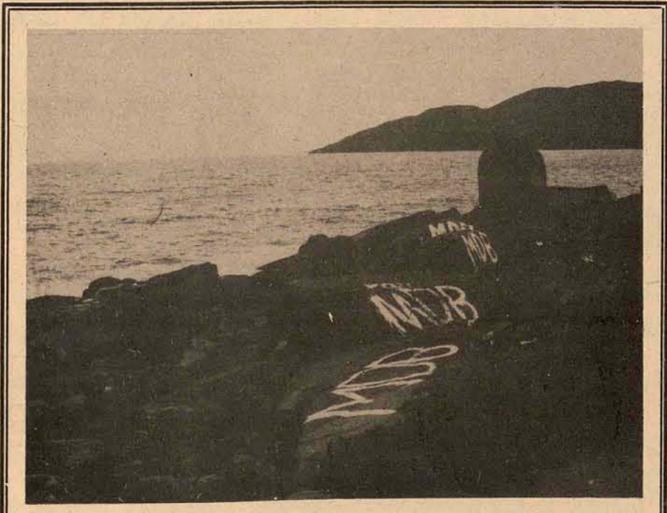
No dia seguinte, Dimas Rosa estará expondo na Assembléia Legislativa do Estado a convite do Deputado Zany Gonzaga, decididamente uma autoridade que está dando total apoio à plásti-

cidade em geral - o que, convenhamos em Santa Catarina, é uma coisa muito rara hoje em dia. Dimas, antigo professor de desenho do Instituto Estadual de Educação, mostrará desenhos tecnicamente primorosos.

No mesmo dia 1º de novembro, a Galeria de Arte do Stúdio A2 abrirá suas portas, inclusive a da cozinha, para mostrar o que é que um pai e um filho sabem fazer. Aliás, todos sacam o que é que eles fazem. Afinal, o pai é Martinho; o filho é Rodrigo. Ambos de Haro, o que dispensa apresentações.

Só não foi uma reviravolta de 360 graus porque voltaria ao mesmo lugar. No entanto, posso dizer (e não afirmar) que foi uma mudança de 180 graus: o Tubulão está programando para este final de semana, um som exclusivamente dedicado à gurizada, a cargo de Cacau Menezes. Quem diria, não? É de se perguntar.

Os brasileiros que lutam pelo controle da natalidade estão em pânico. Motivo: com o horário eleitoral da televisão sendo rejeitado como está, com os aparelhos desligados e o povo sem ter o que fazer, é provável lá por junho ou julho a população brasileira venha a sofrer um considerável e anormal aumento...



Sei de muita gente que ia votar no MDB. Ia, repito. E não mais vai fazê-lo por causa dessa poluição visual que o partido está fazendo no Morro das Pedras. Vejam.

O que está acontecendo é que os nossos jornais estão "perdendo" o avião...

Com respeito a uma nota (uma não, duas) publicada nesta coluna sobre o problema do atraso das publicações do Rio e São Paulo (aquele probleminha dos jornais que chegam às 7 da noite em Florianópolis enquanto em Blumenau, os mesmos já estão nas bancas às 3 da tarde), estive me visitando o proprietário da Ilhabel, a substituta da Dimaga na distribuição de alguns jornais e revistas para Florianópolis, entre eles, Jornal do Brasil e O Estadão e mais toda a linha da Bloch (Manchete, Fatos e Fotos, Amiga). Disse-me ele que todos os compromissos da antiga distribuidora ficaram em dia, que tudo está na maior,

tudo bem mesmo. E que é de se estranhar o que está acontecendo. Não há motivos, segundo ele. Mas se os jornais não estão vindo com assiduidade e no horário (às 5 já deveriam estar nas bancas), a culpa não cabe a sua empresa. E sim a companhia de aviação que transporta as publicações. Conforme o proprietário da Ilhabel, a companhia, que é a Varig, quando está com excesso de cargas, a primeira providência a tomar é retirar os jornais que estão destinados a Florianópolis para que estes contribuam com um pouco menos de peso... Ai, o jornal do dia fica transferido para o dia seguinte... E assim, consequentemente. Até quando?

Cinema Darci Costa



Os Charlots Adoráveis e Trapalhões, de Claude Zizi

A AVENTURA É UMA AVENTURA - Aventura em linha satírica, pondo em pauta a política internacional e sua figura. Sob a direção de Claude Lelouch atuam Lino Ventura, Jacques Brél, Charles Denner, Johnny Hallyday, Charles Gerard, Aldo Muccione e Nicole Courcel. Censura 18 anos. São José: 3 - 7,45 e 9,45 horas.

PEDRO CANHOTO, O VINGADOR ERÓTICO, atentado nacional contra o western, com Toni Cardí e Adelia Coelho, e direção de Rafaele Rossi. Censura 18 anos. Ritz: 3 - 7,45 e 9,45 horas.

OS CHARLOTS ADORÁVEIS TRAPALHÕES - comédia francesa, feita no estilo das antigas comédias americanas. A narrativa mistura, numa cidadezinha no sul da França, esportes, tocha olímpica, romance, correrias, brincadeiras. O elenco é formado por Les Charlots, Paul Preboist, Martine Kelly, Gerard Croce, Jacques Seiler. Direção de Claude Zizi, um nome também desconhecido. Technicolor. Censura 5. anos. Coral: 3 - 8 e 10 horas.

FUGINDO DO INFERNO, com James Garner, Steve McQueen.

MATANDO SEM COMPAIXÃO, com Gregory Peck. Roxy: 2 e 8 horas.

QUANDO O CORAÇÃO BATE DUAS VEZES, com Yudah Barkan e Ilan Dar. Direção de Shmuel Imberman. Censura 18 anos. Jalisco: 8 horas.

O AÇOUGUEIRO, de Claude Chabrol, com Jean Yanne.

SISSI E SEU DESTINO, com Romy Schneider. Glória: 8 horas.

DJAGÃO MATA PARA VINGAR, com Walter Portella. Censura 14 anos. Rajá: 8 horas.

CINEMA EXTRA - Festival do Cinema de Animação do Canadá. Um programa especialmente recomendado. No auditório da Reitoria, Trindade. Horário: 10 - 16 e 20 horas.

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Libra, o signo do dia, deverá fazer para Áries as melhores influências possíveis. Terá sucesso ao discutir questões com a Justiça ou com o governo e terá inúmeras possibilidades de realizar bons negócios. Pode amar e viajar.

TOURO - Venus neste dia dar-lhe-á inúmeras e ótimas chances de progresso social e financeiro. Sua predisposição para os negócios estará exaltada e será bastante favorecido na publicidade. Bom à saúde e ao amor.

GÊMEOS - Se sua função é pública, hoje terá satisfações e receberá honras. Por outro lado, o fluo é bom aos negócios e às novas empresas e especulações que realizar. Sucesso em viagens e no amor. Aproveite Gêmeos.

CÂNCER - Dia em que nem tudo correrá de mil maravilhas. Poderá ter questões com familiares, vizinhos e amigos. Todavia, será favorecido nos negócios, principalmente os imobiliários, nos transportes e em suas relações sociais.

LEÃO - Boas coisas deverão acontecer hoje para você. Venus dar-lhe-á excelentes chances de conseguir realizar o que pretende, principalmente as que vem planejando desde há muito. Bom aos assuntos de viagens, sentimentais e amorosos.

VERGEM - Espetacular influência astral para Virgem. Poderá realizar grandes e lucrativos negócios, ter sua situação financeira elevada, receber graduação profissional e até mesmo receber dinheiro já considerado perdido. Pode amar.

LIBRA - Muito boa influência para tratar de negócios e assuntos pendentes, para melhorar sua capacidade profissional e para iniciar tratamentos de saúde. A vida amorosa necessita de paz e compreensão e o lar também. Ascensão material.

ESCORPIÃO - Dia que lhe propicia alguns resultados satisfatórios, principalmente em se tratando de planos para o futuro. Todavia, deverá confiar desconfiando em quem quer que seja, cuidar da saúde e evitar desordens que possam afetar seu moral. Vai melhorar.

SAGITÁRIO - Venus lhe promete um dia dos mais favoráveis. Fará bons negócios, bons planos com relação ao futuro, felizes viagens e contatos pessoais, ótimas relações sociais, sentimentais e amorosas. Aproveite. Cuide da saúde e de sua dinheiro.

CAPRICÓRNIO - Tudo poderá correr bem para você hoje, mas desde que aja com cautela e faça tudo dentro de suas reais possibilidades. A elevação profissional deverá surgir, sobretudo se tem aumentado seus conhecimentos neste setor. Pode amar.

AQUÁRIO - Dia propício para tratar de assuntos importantes com autoridades civis e militares. Evite, porém assinar documentos que possam comprometê-lo, os atritos com filhos ou pais e as pessoas que dizem ser amigas. Ótimo ao romance. Boa saúde.

PEIXES - Dia de muita atividade e de pouco resultado prático. Não facilite o gasto a esmo de dinheiro, as coisas prejudiciais à sua mente e ao físico, contato com os inimigos e rivais, e principalmente os negócios arriscados.

CORUJÃO

Restaurante - Piano - Drink

ESPECIALIZADO EM PRODUTOS DO MAR (O MELHOR CAMARÃO DA LAGOA)

Show internacional com o TRIO REAL apresentando música Paraguaia.

Trio Sereno Vocalistas: Diretamente de São Paulo.

Almoço e jantar com MIRANDINHA ao piano.

"Passe horas agradáveis no mais lindo recanto do Brasil"

LAGOA DA CONCEIÇÃO - Defronte ao Posto.

Zury Machado



Senhora Maria Kotzias de malas prontas para uma viagem ao norte do país

O caixa alta Jorge Daux Filho, foi visto na seção de moda masculina de "A Modelar", adquirindo a coleção verão 74, que acaba de chegar para aquele estabelecimento.

está aniversariando hoje. Em seu belo apartamento no Solar da Praça no Rio, o casal Marques de Souza logo mais recebe convidadas para um jantar.

Promovido pela Secretaria Estadual de Educação, está se realizando na Academia do Comércio Santa Catarina um curso de aperfeiçoamento para auxiliares de direção que atuam em estabelecimentos de ensino da rede oficial, visando aperfeiçoar esses elementos para o ensino de primeiro grau.

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina, órgão vinculado à Secretaria da Saúde, firmou convênio com o Departamento Regional do SENAC visando o treinamento profissional de 195 funcionários do Hospital "Governador Celso Ramos", Hospital Infantil "Edith Gama Ramos", Hospital "Nereu Ramos", Colônia Santana, Colônia Santa Tereza e Associação Santa Catarina de Reabilitação.

Jô - Numa promoção da Secretaria do Governo e DCE da UFSC, estará hoje no Teatro Álvaro de Carvalho até o dia 27, o famoso comico da Televisão Brasileira, Jô Soares. O show de Jô Soares, terá início às 21 horas.

O gerente do Bamerindus, em nossa cidade e sra. Djalma Luiz Pereira Bento, sub-gerente e sra. Ro-

que Bueno, gerente Regional Umberto Basso, gerente geral Aramis Corrêa Fernandes, foram vistos numa dessas animadas noites no movimentado Tubulão.

Também estava no Tubulão em companhia de amigos, o gerente do União de Bancos e sra. Pedro Palumbo.

O artista plástico Dimas Rosa, dia 1º próximo às 20,30 horas no salão nobre do Palácio Barriga Verde, inaugura sua exposição de pintura.

Hoje às 19 horas na capela do colégio Coração de Jesus dar-se-á a cerimônia do casamento de Elizabeth Lopes e Gilberto Rosa. Na sala de recepção da capela, os noivos e seus pais sr. e sra. Darci Lopes e sr. e sra. Alcides Rosa, receberão cumprimentos de convidados.

Palestra - Amaline Issa, escritora catarinense fez palestra no auditório da Faculdade de Educação, em convênio com Conselho Cultural e UDESC. O tema da palestra foi sobre A Obra, O Leitor, Visto Sobre o Aspecto Humanístico.

O sr. Dario Tavares viajou para Joaçaba onde vai tratar de contratos de vendas de luxuosos apartamentos, da Imobiliária Ceisa, naquela cidade.

O BESC Clube, acaba de assinar contrato com a Patrícia Companhia de Seguros Gerais, associando ao BESC e a Atlântica Boavista de Seguros, formando assim o melhor plano providenciário do país.

O Presidente da Centrais Elétricas de Santa Catarina, Osvaldo Moreira Douat e o engenheiro Paulo Müller Aguiar, Secretário dos Serviços Públicos, inauguraram a Subestação III, situada à Avenida Procópio Gomes, em Joinville. Com a obra, será interligado o sistema de energia elétrica daquela cidade.

A convite do Presidente Nilton Cherem, do Tribunal de Contas do Estado, o escritor e Juiz de Direito de Joaçaba, João Alfredo Medeiros Vieira

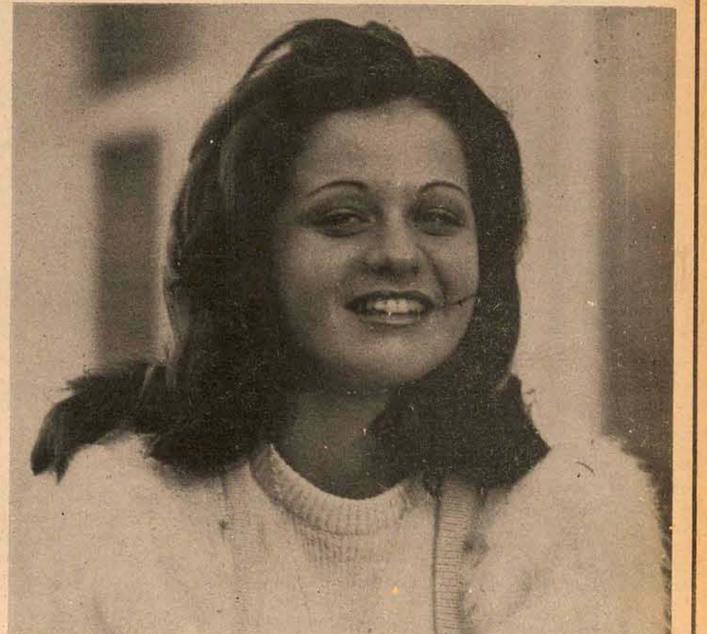
O Centro Social da Polícia Militar do Estado, promove hoje no clube do Penhasco, festa beneficente em favor dos filhos do miliciano catarinense. Band Show e Lira do Caneco, movimentará a citadã promoção.

Casamento - Rita de Cassia Lamego e Roberto Medeiros, amanhã às 17 horas na Capela do Divino Espírito Santo, receberão a bênção do casamento. Os convidados serão recepcionados no salão vermelho do Mário Hotel.

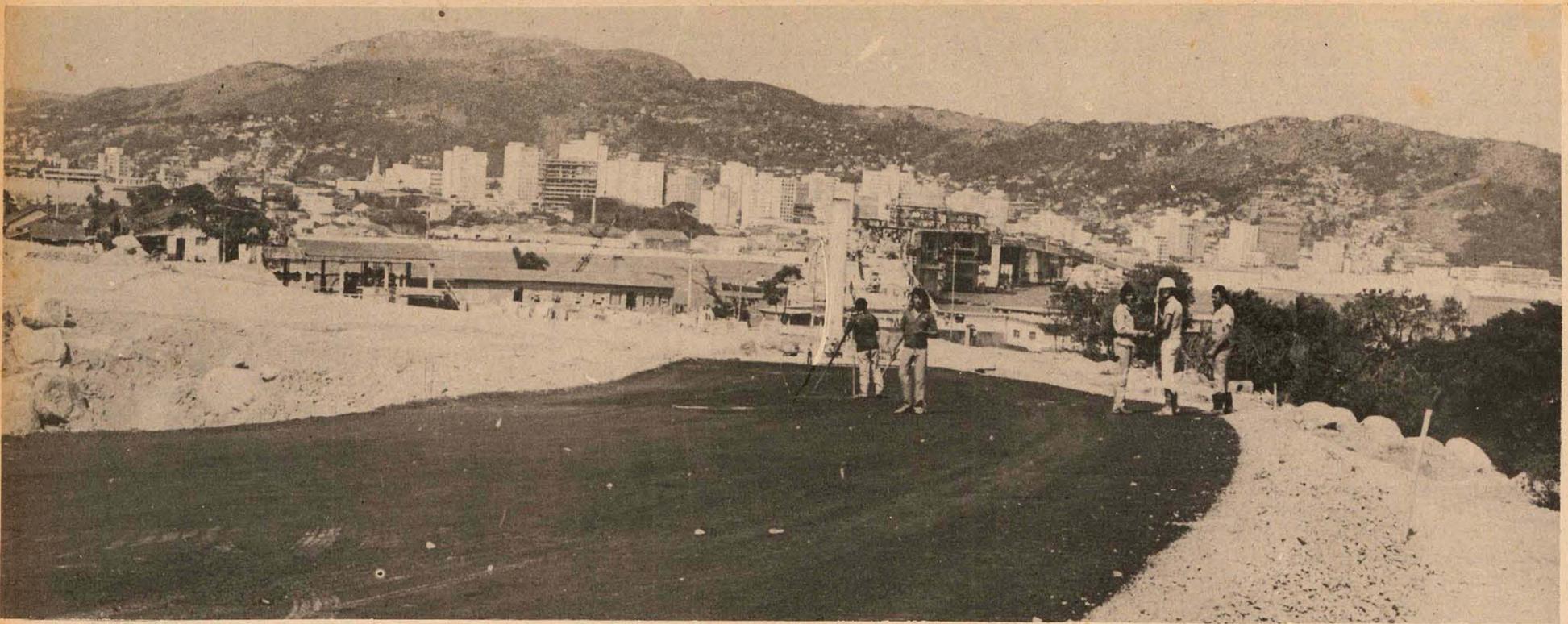
Uma competente assistente dos produtos "Niasi Helene Curtis", está em nossa cidade, atendendo as exigentes clientes da Drogeria Catarinense.

Tania - Aniversariando hoje, Tania Machado Carreirão, competente funcionária da Prefeitura de Guarulhos São Paulo.

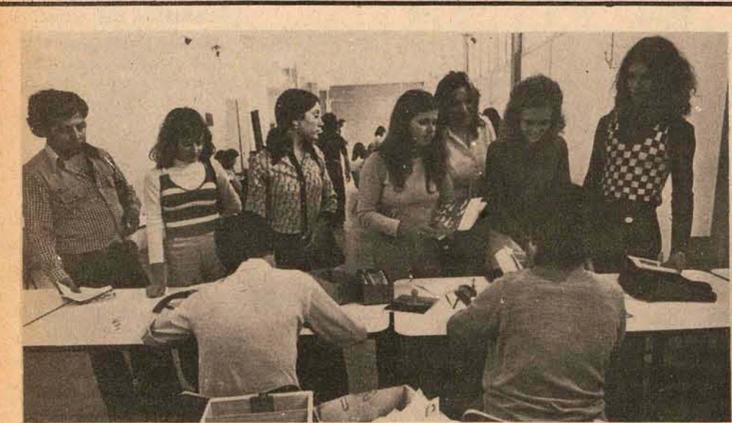
Rose Malet, Aldo da Silva Granjeiro e Doroti de Sturdze, jornalistas da equipe de "O Estado", aniversariando nesta semana.



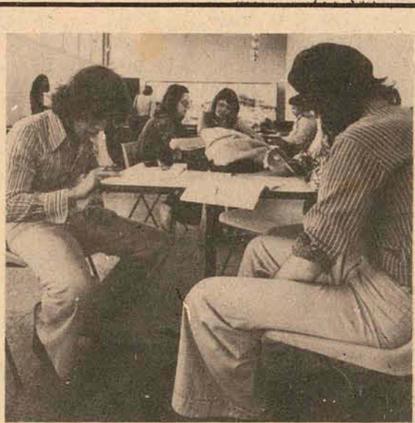
Doris Elias, uma beleza de broto de nossa sociedade



Começa a ocupação



Com a instalação do Posto de Identidade no campus...



... ficou mais fácil providenciar os documentos.

No Campus, um posto para identidade do Vestibulando

A partir de hoje, às 14 horas, os candidatos ao vestibular da Ufsc poderão fazer as suas carteiras de Identidade na própria universidade, no Departamento de Registro e Controle Acadêmico, onde a Secretaria de Segurança e Informações instalou um posto de identificação.

O Candidato, se for menor de idade, deverá apresentar os seguintes documentos: autorização paterna, certidão de nascimento, 2 fotos 5x7 com negativo, fundo branco e liso, de frente e com gravata. Os maiores de idade devem apresentar título eleitoral e um dos seguintes documentos: certidão de reservista, certidão de nascimento ou certidão de casamento. Se for mulher casada, deve também trazer a certidão de casamento, devido à mudança de nome.

Com a apresentação dos documentos, e mediante uma taxa de Cr\$ 10,00 recolhida no posto da Caixa Econômica Estadual, na própria universidade, o candidato receberá sua carteira no dia seguinte. O Posto de Identificação foi instalado através de um contato da Comissão Central do Concurso Vestibular com o Serviço de Relações Públicas da SSI, com o objetivo de facilitar a inscrição do candidato, "para que ele não tenha que correr muito".

INSCRIÇÕES

Até as 15 horas de ontem, havia 1.083 inscritos para o vestibular, isto significa que estão

sendo matriculados uma média de 100 candidatos por dia, nestes dez dias que já transcorreram desde o início da inscrição (dia 14 de outubro). Faltam ainda dez dias para o término do prazo de inscrições (dia 8 de novembro), e a Comissão do Vestibular calcula que até lá deverão se inscrever ainda cerca de 4.000 candidatos, o que significa uma média de 360 por dia, e que, segundo o professor Clodoric, tem perfeitas condições de serem atendidos, "mas se for necessário, já temos um esquema montado para que os candidatos não precisem fazer filas.

Mesmo assim, a Comissão do Vestibular recomenda que não deixem as inscrições para a última hora, "para maior tranquilidade dos candidatos". As inscrições até agora estão ocorrendo mais ou menos proporcionais ao ano passado, ou seja: 25% se inscrevem na primeira metade do prazo, e os restantes 75% se inscrevem nos últimos dias.

A maior procura tem sido, como em anos anteriores, nos cursos tradicionais: Medicina, área de Engenharia (principalmente Civil) e Direito. A única dificuldade enfrentada pelos interessados na efetivação da matrícula é em relação ao Curso de Educação Física, em que é preciso apresentar atestado de saúde, sendo que alguns não trouxeram e tiveram que retornar.

MAIORIA DE MULHERES

Nos primeiros dias de inscrição prevaleciam os candidatos do interior, agora a maioria dos candidatos é da Capital. Um fato que surpreende é que a maioria dos candidatos são do sexo feminino, principalmente no Curso de Artes e Comunicações, em que 75% dos inscritos são mulheres. Também na área de Ciências Sociais e Humanas, 55% são mulheres, e na área de Ciências Biológicas, 52%. Apenas na área de Ciências Físicas, a maioria é dos homens, numa proporção de 90%.

Quando ao mercado de trabalho, em relação aos cursos oferecidos pela Ufsc, o Presidente da Comissão do Vestibular, professor Clodoric Moreira Filho, afirmou que "o bom profissional tem possibilidades de trabalho em qualquer curso".

A sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante organizou um manual de profissões de todos os cursos oferecidos pela Ufsc, com o objetivo de orientar o aluno quanto à escolha da profissão e dar informações sobre o mercado de trabalho.

Este trabalho ainda não foi publicado, apesar de já estar concluído, porque o Ministério da Educação tinha a intenção de lançar um manual de profissões em âmbito nacional, mas segundo o sub-reitor Ernani Bayer, o manual da Ufsc será publicado no início do próximo ano.

Enquanto no aterro da Baía Sul já se definem os traçados das pistas da Via Semi-Expressa para acesso à nova ponte, do lado da ilha, quase simultaneamente estão recebendo asfalto as Vias do acesso continental e que formarão o sistema viário a se integrar posteriormente ao primeiro trecho da BR-282 — trabalho que já vem sendo executado há três meses.

3 ACESSOS

Pelo lado do Continente, 3 pistas se dirigem à nova ponte: uma originada na altura da variante da Avenida Ivo Silveira que conduz ao Bairro do Bom Abrigo, outra na rua Engo. Max de Souza e outra que conduz o tráfego vindo da Ilha até a confluência com o novo acesso que dá para o Bom Abrigo, formando um retorno. Destes, já recebeu a primeira tintura asfáltica o trecho que ligará a ponte até a Avenida Ivo Silveira, devendo o acesso ao Bom Abrigo também ter seu asfaltamento iniciado ainda esta semana.

Para a total implantação destes acessos, resta ainda, entre outros obstáculos menores, a retirada dos atuais escritórios da Comissão Executiva da Ponte que se encontram bem defronte à Ponte, devendo ainda definir-se o sistema viário que conduzirá ao Estreito.

Tanto na parte do Continente como da Ilha, as obras são realizadas pela empreiteira Sinoda S/A, sendo que no aterro da Baía Sul, após as atividades dos tratores que fi-

zaram o aplainamento da área entre a Praia e a nova Ponte e a canalização, para passagem, dos canais que conduzem do Centro da cidade ao mar, efetua-se a terraplanagem e sedimentação do traçado das pistas da Via Semi-Expressa.

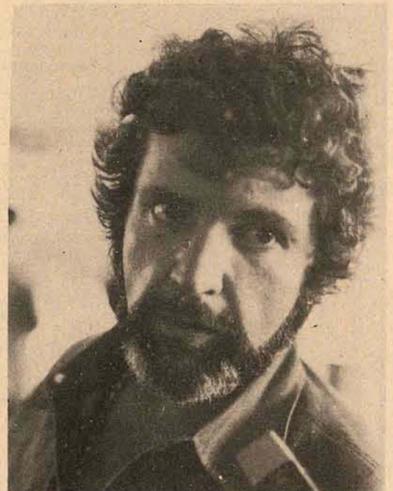
Quase todos os operários e maquinaria antes utilizada nas obras do Continente, estão atualmente nas obras no aterro da Baía Sul, sendo que para compactação do material de base para o leito dos acessos, diversas camadas de terra e areia são superpostas, já definindo desta maneira, desde as imediações da sede do DNER até perto da Nova Ponte, o traçado, com duas pistas da Via Semi-Expressa. Segundo a Sinoda, no entanto, quando estas atividades iniciais no leito da Via Semi-Expressa estiverem prontas,

toda a maquinaria utilizada não será recolhida, pois passará a efetuar as obras da Via Coletora, a que delimita o anterior contorno marinho e que servirá para a percepção do tráfego que se dirigirá para a ponte através da Semi-Expressa.

Assim, as obras das duas Vias serão efetuadas paralelamente pois, diz a Sinoda, existe material suficiente e mão de obra também, sendo que o prazo para conclusão do sistema viário que foi de 5 meses a partir das obras, consequentemente até fevereiro, é regular, mesmo com chuvas, podendo as obras estarem terminadas até antes deste prazo.

Não perca Jô e seu humor requintado, hoje no TAC

Quando Jô Soares pesava 160 quilos, seu humor já era fino, mas havia quem prestasse maior atenção ao seu volume. Hoje o seu humor continua fino, mas nunca magro.



Celesc garante que agora não corta mais a luz por engano

Os cortes de energia elétrica por falta de pagamento, sempre constituíram um problema para a Celesc, que além de ter que destacar funcionários para os serviços de cortes e religação, ainda se via às voltas com as reclamações dos consumidores, as quais muitas vezes tinham procedência. Acontecia que o consumidor muitas vezes havia pago a conta de luz na rede bancária e quando menos esperava, chegava o carro da Celesc para efetuar o corte.

Se a dona de casa apresentasse a fatura devidamente carimbada pelo banco, o corte não era efetuado, mas se não estivesse em casa, ao chegar estaria no escuro. No outro dia e com muita razão, as reclamações eram acaloradas no escritório da Celesc. Apresentada a fatura carimbada, provando que a conta estava paga, a Celesc só restava pedir desculpas e mandar o mais rapidamente possível a equipe fazer o religamento. Para o consumidor, o problema apresentava uma gravidade maior do que somente o trabalho de vir ao centro e reclamar suas razões em termos nem sempre corteses.

Restava ainda o vexame de ter a luz

cortada e a preocupação com a opinião dos vizinhos, além do desconforto ocasionado pela falta de energia, tal como o banho frio, a perda do capítulo da novela da TV e os incômodos pingos, produzidos no assoalho pela vela usada durante a noite. Todos esses problemas eram de irritar qualquer um e a solução — pelo menos em parte — partiu da própria Celesc, que fez uma reformulação no seu sistema de arrecadação, sanando em quase cem por cento as dificuldades.

REFORMULAÇÃO

A implantação de um novo sistema de faturamento na Empresa, acompanhada de um maior esclarecimento ao consumidor, reduziu o problema dos cortes de luz para somente 5%, do total de 50 mil consumidores na Capital. Segundo explicações do engenheiro Carraro — setor comercial da Celesc — a implantação de agências comerciais da Empresa em todo o Estado, também contribuíram para a queda nos cortes que há pouco tempo atingiam um índice bastante elevado.

— A Celesc não tem condições de dar um prazo maior para que o consumidor

pague as suas contas de luz, além do estabelecido na fatura. As empresas de energia elétrica de todo o País tem um sistema de arrecadação exigente, pois necessitam repor o capital empregado, para garantir a continuidade dos serviços e para empregar na ampliação de novas obras, disse o engenheiro.

Explicou o engenheiro Carraro, que se o consumidor observar mais detalhadamente o problema, verá que a Celesc fornece a energia por um determinado período — 30 dias — e depois procede o faturamento, dando ainda mais dez dias de prazo para o pagamento. Na realidade, o consumidor tem um prazo de 40 dias para pagar a energia consumida.

— Os problemas referentes a cortes de residências onde a fatura já havia sido paga, praticamente acabaram, pois com o sistema de computação da Celesc os serviços ficaram melhor disciplinados, tendo insentivado o sistema de arrecadação por conta bancária.

CORTES

Segundo o Sr. Carraro, os cortes para a Celesc representam uma operação bas-

tante anti-econômica, uma vez que o custo operacional — deslocando dois funcionários, carro e mais o equipamento necessário — é muito mais elevado, do que a taxa de Cr\$ 5,00, paga pelo consumidor para o religamento. Dessa forma, a Celesc não tem o menor interesse em cortar a energia do consumidor, só o fazendo por força das circunstâncias.

Existem dois tipos de cortes: o primeiro efetuado no relógio medidor, é o mais simples e feito por pouco tempo, período no qual a Empresa espera que o consumidor pague a conta atrasada. O segundo é feito no poste, sendo mais complicado pois para o religamento de-

termina que a Celesc desloque para o local escada e outros equipamentos. Os cortes não são feitos todos os dias, mas sim por zonas durante os dias da semana.

— O número de reclamações ocasionadas pela mudança do sistema da Celesc praticamente acabaram, pois agora o consumidor está melhor orientado e pagando mais em dia, concluiu o engenheiro Carraro.

Começa hoje às 21 horas no Teatro Álvaro de Carvalho a temporada do conhecido humorista Jô Soares que estreou com grande sucesso em Blumenau quarta e quinta-feira no Teatro Carlos Gomes. Os espetáculos, a preços especiais na plateia para estudantes, prosseguem até domingo e por certo se constituirão no principal atrativo do florianopolitano neste final de semana.

O show de comédia "JÔ SOARES/74", segundo o próprio autor, abre novas perspectivas no campo teatral do "one-man". Segundo ele o humor nos dias atuais consegue prender a atenção do público sem deixá-lo emocionado após a apresentação. Ocorre, como diz, que durante as situações o espectador liberta parte dos seus instintos reprimidos rindo.

— A piada é bem mais fácil de entender do que um texto dramático, de outro gênero. Em tais circunstâncias é necessária uma boa atuação do artista, sempre facilitada no caso do humorista, pois, este é sempre a figura central, e, como afirma o próprio público, "tem que ser mestre para agradar". Longe dos seus antigos 160 quilos — ho-

je pesa 80 — Jô se considera hoje realizado, pessoal e artisticamente. A excursão que realiza por todo o Brasil é para ele uma experiência sensacional e pretende aproveitá-la também para colher subsídios para os seus próximos trabalhos.

— Cada lugar novo que conheço tem sempre um fundo humorístico, portanto, também eu me divirto.

Sua carreira, como afirma, está sempre pronta para o senso de humor. Onde quer que exista um fato interessante e pitoresco, que seja do seu conhecimento, pode vir a ser facilmente transformado numa piada, picante mas construtiva.

As apresentações no TAC são promovidas pelo Diretório Central de Estudantes da UFSC e pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Em cada uma delas Jô se propõe a agradar o público, que no seu conceito tem a mesma identidade onde quer que seja, reagindo sempre de forma maravilhosa. O seu próximo show, já em estudos, quer apresentá-lo em todos os estados brasileiros e aproveitar as raízes do humor de norte a sul.